

Princípios Avançados de Dispensacionalismo



**Interpretando a Palavra de Deus
Conforme as normas de II Timóteo 2:15**

Princípios Avançados de Dispensacionalismo

Um Estudo Autodidático

AUTOR PASTOR KEN MUELLER

**MINISTÉRIOS DA GRAÇA INTERNACIONAL
2125 Martindale Ave. S.W.
P. O. Box 9405
Grand Rapids, MI 49509-0405
ESTADOS UNIDOS**

**Edição
2001**

PONTOS DE CONTATO NO BRASIL

**Caixa Postal, 119
84.001-970 Ponta Grossa, Paraná**

**Caixa Postal, 1512
88.305-971 Itajaí, Santa Catarina
Fone: (047)241-3768**

AGRADECIMENTOS DO AUTOR

O autor agradece o
Pastor S. Craig MacDonald
pela permissão de usar os gráficos no seu livro
(em inglês) Understanding Your Bible

AO ALUNO

Prezado(a) Aluno(a):

Nestes estudos e lições, você vai aprender a estudar a Palavra de Deus conforme a regra que acha-se em II Timóteo 2:15: “Procura apresentar-te a Deus, aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.” Como é que um crente, um servo de Deus, seja aprovado, sem vergonha e bem preparado pode compartilhar a Palavra de Deus?

A resposta é evidente: Manejar bem a Palavra de Deus. A palavra “manejar” no original quer dizer “cortar na linha reta”. Esta palavra aparece somente aqui no Novo Testamento, mas é usada duas vezes na LXX. O contexto pode nos ajudar a determinar o significado da frase “Palavra da Verdade” que é usada três vezes mais no Novo Testamento: II Coríntios 6:7; Efésios 1:13 e Colossenses 1:5.

A mensagem que Timóteo ensinava e pregava era a mesma que ele recebeu do Apóstolo Paulo II Timóteo 1:13,14; 2:2; 3:10,14. E, o mesmo Apóstolo (Paulo) em II Timóteo 2:15 ordenou que Timóteo transmitisse a distinta Verdade do Mistério, Gálatas 1:11, 12 e Efésios 3:3-9. Consequentemente, a “Palavra da Verdade” é a mensagem do Mistério — a preeminente mensagem que deve ser pregada e ensinada, — cortada como linha reta, não desviando e não misturando esta verdade com outras boas novas e assim, hoje, como crentes maduros, “(não) agitados de um lado para outro, e (não) levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro. Efésios 4:14.

INSTRUÇÕES

Para ganhar a máxima vantagem destes estudos, o aluno deve cumprir estas simples instruções.

1. Leia e estude cada item, por exemplo o item 1-1.
2. Depois de aprender a idéia apresentada, leia a(s) pergunta(s) e determine a resposta correta. Pode escrevê-la no outro pedaço de papel.
3. A resposta ficará, geralmente, tecida na primeira sentença do próximo item. Verifique a resposta. Quando fôr necessário, recapitule o item acima até que aprender bem o conceito.
4. Ao terminar o último item de cada lição, as respostas seguirão diretamente à(s) pergunta(s).

ABREVIACOES

| | | |
|-----------|---|---|
| V.T. | = | Velho Testamento |
| N.T. | = | Novo Testamento |
| l: l | = | capítulo l, versículo l. |
| l: l, 3 | = | capítulo l, versículos l e 3. |
| l: l-3 | = | capítulo l, versículos l a 3. |
| l:l-2, 4a | = | capítulo l, versículo l a capítulo 2, versículo 4, só a primeira parte. |
| l:ls | = | capítulo l, versículos l e 2. |
| l:sss | = | capítulo l, versículos l e seguintes. |
| A.C. | = | antes de Cristo, isto é: antes do nascimento de Jesus. |
| A.D. | = | Anno Domini (no ano do Senhor), ou seja: depois do nascimento de Jesus. |
| Caps. | = | Capítulos. |
| LXX | = | Septuaginta. |
| “ ” | = | Marcando o início e o término de uma citação. |

Abreviações Dos Livros Do Antigo Testamento

| Livro | Abrev. | Livro | Abrev. |
|--------------|--------|-------------|--------|
| Gênesis | Gn. | Eclesiastes | Ec. |
| Êxodo | Êx. | Cantares | Ct. |
| Levítico | Lv. | Isaías | Is. |
| Números | Nm. | Jeremias | Jr. |
| Deuteronômio | Dt. | Lamentações | Lm. |
| Josué | Js. | Ezequiel | Ez. |
| Juízes | Jz. | Daniel | Dn. |
| Rute | Rt. | Oséias | Os. |
| I Samuel | I Sm. | Joel | Jl. |
| II Samuel | II Sm. | Amós | Am. |
| I Reis | I Rs. | Obadias | Ob. |
| II Reis | II Rs. | Jonas | Jn. |
| I Crônicas | I Cr. | Miquéias | Mq. |
| II Crônicas | II Cr. | Naum | Na. |
| Esdras | Ed. | Habacuque | Hc. |
| Neemias | Ne. | Sofonias | Sf. |
| Ester | Et. | Ageu | Ag. |
| Jó | Jó | Zacarias | Zc. |
| Salmos | Sl. | Malaquias | Ml. |
| Provérbios | Pv. | | |

Abreviações Dos Livros Do Novo Testamento

| | | | |
|--------------------|--------|------------|---------|
| Mateus | Mt. | I Timóteo | I Tm. |
| Marcos | Mc. | II Timóteo | II Tm. |
| Lucas | Lc. | Tito | Tt. |
| João | Jn. | Filemom | Fm. |
| Atos | At. | Hebreus | Hb. |
| Romanos | Rm. | Tiago | Tg. |
| I Coríntios | I Co. | I Pedro | I Pe. |
| II Coríntios | II Co. | II Pedro | II Pe. |
| Gálatas | Gl. | I João | I Jo. |
| Efésios | Ef. | II João | II Jn. |
| Filipenses | Fp. | III João | III Jn. |
| Colossenses | Cl. | Judas | Jd. |
| I Tessalonicenses | I Ts. | Apocalipse | Ap. |
| II Tessalonicenses | II Ts. | | |

Introdução

A Bíblia é o livro mais significativo no mundo. O Historiador alemão, Werner Keller (uma autoridade secular) disse que “ não há um livro na história (humana) que tenha tido tanto influência imorredoura ou que impressionou decisivamente no desenvolvimento do mundo ocidental. Não há livro que tenha tido tanta impressão como o Livro dos Livros; a Bíblia”. Certamente, a razão mais digna que a Bíblia é o livro mais importante é que ela é a Palavra de Deus.

Qual razão mais notável nos impele para dizer que a Bíblia é o livro mais significativo do mundo? _____

_____.

Sim. Nós julgamos que a Bíblia é o volume mais valioso no mundo porque ela é a Palavra de Deus. “Toda Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça.” † II Timoteo 3:16; “Sabendo, primeiramente, isto, que nenhuma profecia da Escritura provém de particular elucidação; porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana, entretanto homens (santos) falaram da parte de Deus movidos pelo Espírito Santo”. II Pedro 1:20,21. E, sendo que isto é a verdade, é necessário que o aluno crente estude a Bíblia conforme as regras que Deus nos deu nas Sagradas Escrituras. Abra sua Bíblia em II Timoteo 2:15. Leia e decore este versículo. Aqui temos a chave para estudar a Bíblia sem confundir os vários programas de Deus.

Qual versículo nos fornece a chave para estudar as Sagradas Escrituras? _

Quais as palavras no versículo que descrevem o que o obreiro tem que fazer para não se envergonhar? _____

_____.

O versículo chave II Timóteo 2:15 e a palavra que abre a fechadura de nosso assunto é “maneja” ou a frase “maneja bem”. Qual o significado desta palavra? “Procura apresentar-te a Deus, aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.” II Timóteo 2:15 nos ensina que o crente que não quer se envergonhar deve manejar bem a Palavra de Deus.

A palavra “manejar” é uma tradução de um vocábulo do idioma grego. Na linguagem original, a expressão significa “fazer um corte reto,” “dividir numa maneira retilínea”, “analisar minuciosamente.” Outra significação é “expor corretamente.” O obreiro não deve se desviar à direita ou à esquerda da significação literal do texto sagrado. Portanto, vemos que é muito importante distinguir entre os vários programas que Deus iniciou, para conhecer as várias mordomias e saber se o homem foi fiel ou infiel em cumprir a administração que Deus revelou para prová-lo. Haveria tanta confusão se estudássemos as Sagradas Escrituras sem discriminar dentro das várias dispensações bíblicas.

**Para estudar corretamente a Bíblia, temos de diferenciar entre as _____
de Deus.**

É claro que muitos crentes, inclusive obreiros cristãos não têm a menor compreensão do significado da palavra “dispensação.” O crente fiel sempre estudará a Sagradas Escrituras com vista a diferenciar entre as várias dispensações de Deus. É aplicação do uso deste vocábulo e o discernimento entre as dispensações que nos ajuda a estudar corretamente a Bíblia. Podemos provar nítida e facilmente no Novo Testamento que a palavra “dispensação” é uma palavra bíblica. Abra sua Bíblia e leia os seguintes versículos: Ef. 1:10; Ef. 3:9 e Cl. 1:25. Notamos que o vocábulo “dispensação” se encontra uma vez em todos estes versículos.

Quais as referências onde encontramos a palavra “dispensação” na Bíblia

Há bastante provas na Bíblia do uso da palavra “dispensação e a sua significação. Abrindo sua Bíblia, estude bem Lc. 16:2,3,4; I Co. 9:17; Ef. 3:2; e I Tm. 1:4. Nestes versículos, inclusive nos três acima referidos, encontramos no original, a palavra grega “oikonomia” (veja a similaridade à palavra portuguesa “economia”). Esta palavra é traduzida “dispensação” em Ef 1:10; 3:2,9 e Cl 1:25 (4 vezes). Em Lc. 16, é traduzida “administração (3 vezes). Em I Co 9:17 a tradução é “responsabilidade de despenseiro” e em I Tm 1:4 temos “serviço”.

Qual as várias maneiras de traduzir “oikonomia” no Novo Testamento? __

“Oikonomia” é um vocábulo chave na Bíblia. É traduzido “dispensação,” “administração,” “responsabilidade de despenseiro” e “serviço”. Combinando os conceitos destes termos “oikonomia” podemos o definir assim, “um governo em que uma entidade (pessoa, nação,, organismo) é experimentada quanto a sua obediência a alguma revelação especial da vontade de Deus.” Esta definição, naturalmente, serve para explicar o significado de “dispensação.”

Cite uma boa definição da expressão “dispensação” _____

“Um governo em que uma entidade é experimentada quanto à sua obediência a alguma revelação especial da vontade de Deus” é um significado adequado da palavra “oikonomia” ou também “dispensação”. Passaremos agora para outra parte deste conceito de “dispensação”. Leia e estude os seguinte versículos: Lc. 12:42; Lc. 16:1,3,8; Rm. 6:23; I Co. 4:1,2; Gl. 4:2; Tt. 1:7 e I Pe. 4:10. Nestas passagens encontramos a palavra grega “oikonómos” ou uma pessoa encarregada com responsabilidade. Em Lc. 16:1, 3 e 8 temos um bom exemplo. Aqui nestes termos observamos que a expressão “oikonómos” é traduzida com alguns vocábulos do idioma português como os seguintes: “mordomo,” “tesoureiro,” “despenseiro(s)” e “curadores,” transmitindo a idéia de “cumprir uma responsabilidade específica”.

Usando suas Bíblias, escreva as referências onde achamos as palavras “administrador” e “despenseiro,” as duas mais usadas para traduzir “oikónomos”. Estas palavras têm a idéia de “cumprir” _____

Em Lc. 12:42; Lc. 16:1,3,8; Rm. 16:23; I Co. 4:1,2; Gl. 4:2; Tt. 1:7 e I Pe. 4:10 achamos ou “despenseiro” ou “administrador” que comunicam a idéia de uma entidade (pessoa(s), nação, organismo) que tem a obrigação de cumprir uma responsabilidade específica. Recapitulando notamos que as palavras “dispensação” e “administração” são usadas na Bíblia para expressar os procedimentos que Deus tem com o homem e os vocábulos “despenseiro,” “administrador” e “mordomo” são usados para definir aquele que administra conforme as normas que Deus publica (ou que tinha publicado). Ou, juntando as idéias nos parágrafos já estudados descobrimos que a palavra “dispensação” tem a significação “distribuir” e “despenseiro” ou “administrador” significa a pessoa que tem a responsabilidade de administrar aquilo que é distribuído. Assim a expressão “dispensação” se mostra tão importante. Um teólogo disse o seguinte: “Mas porque é tão importante esta palavra, como um princípio, na interpretação da Bíblia? A resposta se tornará evidente quando começarmos a examinar as epístolas de Paulo. Lendo-se todos os textos citados acima, ver-se-á que a palavra, quando usada nos Evangelhos, refere-se primariamente à parte pecuniária ou material de uma simples casa, mas ao ser usada por Paulo, a mesma refere-se a Deus no governo de sua casa espiritual.”

Na citação acima, como o Apóstolo Paulo usava a palavra “dispensação?”

Descobrimos que em vários textos a palavra dispensação é usada nas epístolas de Paulo para designar a maneira que Deus governa na sua casa espiritual. Este fato salienta a importância de manejar bem a Palavra de Deus. Leremos mais uma vez nosso versículo central: II Timóteo 2:15, “Procura apresentar-te a Deus, aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.”

Neste texto, o que deve fazer o obreiro que não tem de que se envergonhar?

O versículo diz que ele tem que administrar, manejar bem a Palavra da Verdade. Por este motivo, estamos dando ênfase neste livro às várias dispensações para descobrir como Deus governava ou manejava sua casa espiritual nas épocas abrangidas no Plano de Deus na Bíblia. Para ilustrar as diferenças nas dispensações, seria bom que examinássemos alguns textos que demonstram as restrições dietéticas no Velho e no Novo Testamento.

Para demonstrar as várias normas que ilustram as mudanças nas dispensações, podemos examinar _____

_____.

_____.

É bem vantajoso examinar as mudanças nas leis de Deus referente as restrições dietéticas. Isto pode nos ajudar a ilustrar as mudanças nas dispensações. Examinaremos os seguintes versículos: Gênesis 1:29; Gênesis 9:3 e Levítico Capítulo 11.

Em Gênesis 1:29 Deus deu para mantimento todas _____

e todas _____

Em Gênesis 9:3 Deus disse que tudo o que _____

ser-vos-á para _____;

como vos dei tudo vos _____

agora. Em Levítico 11 (versos 4-8 e mais) achamos muitos animais que são

e _____.

É claro que lemos em Gênesis 1:29 que foi dado todo legume e todo fruto de toda árvore para alimentação humana. Em Gênesis 9:3, Deus adicionou “tudo o que se move e vive”. Em Levítico, encontramos bastante restrições. E, tornado nossa atenção ao Novo Testamento, notamos mais mudanças, basta só recordar dois incidentes que ocorreram na vida de nosso Senhor Jesus Cristo durante o tempo que Ele esteve aqui na terra. Vamos abrir novamente nossas Bíblias para o Evangelho de Lucas, Capítulo 10, versos 1-4. Depois, notaremos o contraste em Lucas 22:35,36.

Qual a diferença entre os dois jogos de ordens que Cristo deu nestes dois textos? _____

_____.

Analizando as duas porções das Escrituras, podemos estabelecer o fato que em Lucas, Capítulo 10, nosso Senhor está proibindo o levar de certas coisas nas viagens que fariam para pregar a mensagem do Reino (Compare Mateus 10:1-10). Mas, um pouco mais tarde observamos que nosso Senhor está encorajando os obreiros que levem aquilo que estava proibido (bolsa, alforje e tais coisas). Sem dúvida, vemos aqui um exemplo de mudança na maneira que Deus governava sua casa espiritual durante aquele pouco tempo do ministério terreno de Cristo.

Durante o ministério terrestre de Cristo, qual a mudança que Ele fez a respeito das ordens aos obreiros que foram enviados? _____

_____.

A substituição de uma ordem para a outra referente ao vestuário e bagagem dos obreiros que foram enviados por Cristo ilustra a significação da verdade que Deus muda as regras no estudo das Sagradas Escrituras. Esta verdade está bem relacionado com procedimentos que Deus tem com o homem. Como um erudito citou; “as dispensações de Deus relacionam-se com seus procedimentos com aqueles que estado sob Ele, particularmente com o homem.”

**Nas dispensações, observamos principalmente os _____
de Deus para com os que são subordinados a Ele.**

Sim. A idéia inerente ou básica no termo dispensação é o ato de Deus em dispensar ou governar a respeito dos procedimentos que Ele tem com o homem. Podemos dizer que é o ato de distribuir a sua revelação progressiva sobre a qual o homem é julgado concernente a precisa revelação de Deus. Percebendo assim a palavra “distribuir” no significado de dispensação notamos que “distribuir” envolve responsabilidade da parte do homem para cumprir aquilo que Deus está dispensando.

**Amplificando nossa definição da palavra “dispensação,” percebemos que
ideia de “distribuir” envolve _____
da parte do homem.**

Qualquer pessoa, no seu emprego, recebe ordens ou normas. O empregado tem que se responsabilizar pelo cumprimento destas orden que governam as suas atividades. Ou, em outras palavras, o patrão distribui as instruções e o funcionário tem que manifestar responsabilidade de cumpri-las. Enquanto estamos examinando este aspecto do assunto, devemos esclarecer um ponto importante -- posto que uma dispensação abranje um período de tempo, o elemento de duração não é o aspecto mais importante mas a obediência a revelação do plano de Deus para aquela dispensação. Nas Escrituras, a noção indispensável é que uma dispensação é o ato de Deus dispensar ou distribuir sua vontade para uma administração específica. Isto dirigirá nossa atenção àquilo que Deus está dispensando em vez de uma época de anos. O teólogo supramencionado disse: Uma dispensação não é um período de tempo, mas o ato de obedecer aquilo que é transmitido.”

**Considerando o alcance do vocábulo dispensação, qual o elemento mais importante? _____

_____.**

O elemento mais importante no pensamento duma dispensação é a vontade soberano de Deus que é transmitida por revelação específica (porém independente de duração). A duração não é o elemento mais importante; obedecer a vontade revelada de Deus é o meio pertinente. Recapitularemos estas noções básicas nos capítulos 2 e 3.

Antes de terminar esta introdução, devemos abordar um assunto que é pedra considerado uma peça fundamental na interpretação correta da Palavra de Deus. A maneira ou ciência de interpretar as Escrituras chama-se hermenêutica. Existem dois conceitos, em geral, que os teólogos usam para interpretar a Palavra de Deus. O primeiro conceito é o sentido figurado ou uma significação simbólica. Estes intérpretes estão desviando o uso literal ou normal da palavra ou frase e, como substituto, estão promulgando uma interpretação simbólica ou alegórica. Por exemplo, Salmo 2 e 22 (e em outras várias referências) ensinam claramente que o Senhor Jesus voltará à terra para reinar. O alegorista ensina que Cristo não vai voltar

verdadeiramente à terra mas que estas profecias são cumpridos hoje com Cristo reinando no coração do Crente, (veja Zacarias 14:4). Esta maneira de interpretar chama-se também o método

acomodatício. O problema com este sistema é que ele sujeita a interpretação a qualquer capricho ou fantasia do intérprete e sendo que várias pessoas podem tentar esclarecer o mesmo versículo ou texto, o aluno ficaria perplexo -- com dificuldade para descobrindo o ensino certo.

Comente sobre o problema e o perigo de interpretar simbolicamente _____

A interpretação simbólica tem o perigo de produzir várias extravagâncias que podem conduzir mal o aluno e terminar em conclusão incerta. O segundo conceito é o sentido literal ou chama-se a maneira gramática e histórica ou, em outras palavras, o uso normal. Uma citação que Dr. J. Dwight Pentecost tem incluído no seu excelente livro (Things to Come, p.40) nos ilumina sobre este princípio; "Sendo que o literal (normal) é o significado mais comum de uma palavra, e conseqüentemente ocorre mais frequentemente do que o figurativo, qualquer vocábulo será interpretado literalmente até que exista uma boa razão para usar num sentido diferente -- o sentido literal ou habitual de uma palavra, se consistente, será utilizado acima de tudo como sentido literal e não como no sentido figurado." Voltando à ilustração em Salmo 2 e 22, a interpretação do sentido normal declara que Cristo literalmente voltará à terra para reinar. A hermenêutica literal ou exata quer dizer que a significação da palavra ou frase será a mesma que era entendida para os destinatários a quem a Escritura foi dirigida. S. Craig MacDonald (Understanding Your Bible, página 9) sumaria estas idéias: "Deste modo, sua hermenêutica em grande parte determina como você entende a Bíblia. Se quando encontrar certos trechos, você abraçar a interpretação figurativa, você entenderia o plano e o programa de Deus muito diferente do que se tomasse uma interpretação literal ou normal. Como temos visto, somente o método literal ou normal de interpretação é totalmente adequado para entender corretamente as Sagradas Escrituras."

Descreva como é que a hermenêutica literal evita os caprichos do sentido simbólico ou alegórico. _____



A hermenêutica literal ou normal dirigirá o intérprete a manifestar uniformidade na sua interpretação da mesma frase ou ideia por toda parte nas Escrituras. Podemos ilustrar este princípio fun-

damental usando alguns versículos. Estude bem Sl. 2:6-9; Sf. 3:14-17; Zc. 14:4; Mt. 3:1-3; Mt. 24:29-31; At. 1:11 e Ap. 19:11-16. Estes versículos ensinam que, sem dúvida, Cristo voltará à terra. A hermenêutica normal, abraçando o uso normal das palavras destes trechos, sem dúvida, levará o interprete à conclusão que, literalmente, o Senhor Jesus Cristo vai colocar os seus pés segunda vez neste planeta. Interpretando por outro sentido, por exemplo, o método acomodatício faz que o explicador produza uma defeituosa interpretação e promova muita confusão.

Observação: Sem dúvida, a Bíblia tem muitos exemplos de linguagem figurativa como a metáfora, parábola, alegoria e o símile. Mas o explicador tem que fazer cuidado usar o sentido acomodatício somente quando o autor indica que a linguagem figurada é certa e justa.

O uso da hermenêutica literal é muito importante. S. Craig MacDonald (Understanding Your Bible, p.9) escreve: “Um dos resultados mais significantes de usar uma hermenêutica literal é a distinção entre Israel e o Corpo de Cristo. Visto que o vocábulo Israel, quando é usado nos livros históricos do Velho Testamento, designa lúcidamente os descendentes de Jacó. Assim, o literalista percebe que este Vocábulo designa a mesma coisa (Israel, a nação) por toda parte nas Escrituras. Isto é, a não ser que o escritor indique, sem dúvida que o vocábulo (Israel) deva ser entendido, num sentido “não normal”, então devemos entender como os leitores originais incontestavelmente entenderam, a saber como uma referência à nação física.”

Lição 1 AS ALIANÇAS

1-1 Antes de considerar pormenorizadamente as dispensações e os tópicos relacionados, seria necessário que estudássemos resumidamente as alianças, as quais, podem nos iluminar com referência ao entendimento das várias dispensações. O teólogo Charles Baker comenta: “as alianças de Deus são intimamente ligadas com as dispensações de Deus. Na realidade, em certas instâncias, as alianças dão o conteúdo às dispensações. A Aliança Noética é a base para a Dispensação de Governo Humano. A maneira melhor de descrever a Dispensação da Promessa é definir a Aliança Abraâmica. A Dispensação da Lei é meramente a administração da Aliança Mosaica. A Dispensação do Reino cumprirá todas as alianças de promessa que pertencem a Israel”. (Charles F. Baker, *Dispensational Theology*, p.87).

Porque as alianças são importantes com referência ao estudo das dispensações? _____



1-2 Em geral, as alianças podem dar esclarecimento às dispensações e por esta razão a percepção das alianças é tão importante.

Citaremos algumas das alianças que prestam-se ao estudo das dispensações:

1. A Aliança da Vida Eterna - (da Redenção) Tt. 1:2. É possível que este Contrato é ligado com a Eterna Aliança em Hb. 13:20. Esta aliança, feita antes da criação do homem, é, evidentemente, uma concórdia entre as três pessoas da Trindade de providenciar a salvação ao homem pecador antes da sua criação e da queda.
2. A Aliança Edênica - Gn. 1:28,29 e 2:15-17. Scofield esboça os pormenores desta aliança deste modo:
 - a. propagar a raça
 - b. sujeitar a terra ao homem
 - c. dominar a criação animal
 - d. cuidar do jardim e comer os seus frutos e ervas
 - e. abster-se de comer de um único fruto, da árvore do conhecimento do bem e do mal com a penalidade da morte para a desobediência

Estes itens constituem a maneira de viver na Dispensação da Inocência. (A Bíblia Sagrada Anotada por Scofield, p. 6).

3. A Aliança Adâmica. Embora a palavra “Aliança” não seja usada em Gn.3:14-19, este contrato é considerado como aliança por vários teólogos. Ela abrange as condições-governando a Dispensação da Consciência (Responsabilidade Moral) e envolve:

- a. a maldição sobre a serpente
 - b. a promessa do Redentor
 - c. a condição da mulher mudou: gravidez dolorosa e a supremacia do marido
 - d. muito sofrimento da vida
 - e. trabalho cansativo em vez de serviço leve
 - f. a brevidade da vida e a certeza trágica da morte física de Adão e de todos os seus descendentes.
4. A Aliança Noética. Esta aliança reconfirma as condições de vida da humanidade pecaminosa conforme enumeradas pela Aliança Adâmica, adicionando alguns itens que ilustra a princípio da **Revelação Progressiva**. Em Gn. 9:1-16, notamos alguns detalhes desta aliança:
- a. “Sede fecundos, multiplicai-vos e enchei a terra.” “Povoai a terra.” vss 1 e 7.
 - b. O mundo animal é sujeito ao medo do homem vs 2.
 - c. A carne dos animais é acrescentada à dieta do homem. vss 3 e 4 (mas proibido o comer do sangue).
 - d. A instituição dado por Deus do direito do homem de governar a terra-- até à pena da morte, vss 5 e 6.
 - e. “não será mais destruída toda carne por águas de dilúvio, nem mais haverá dilúvio para destruir a terra,” vs 11. Estas alianças chamam-se “alianças universais.” Elas se tratam com toda humanidade antes da chamada de Abrão e o início da nação privilegiada: Israel.

Escreva as alianças universais:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____



1-3 É claro que As Alianças da Vida Eterna, Edênica, Adâmica e Noética abrangem princípios que se manifestam em várias épocas e dispensações e por motivo disto, chamam-se alianças universais.

Neste item, consideraremos as alianças feitas exclusivamente com a semente de Abrão (a nação de Israel). A Aliança Abraâmica (Gn. 15:18); Veja Gn. 12:1-4; 13:14-17; 17:1-8. O princípio importante desta aliança é que aos descendentes de Abrão Deus deu a terra de Canaã e as suas extremidades. Veja as fronteiras em Gn. 15:18 e Êx. 23:31. Porém, é necessário dividir esta aliança nas suas próprias divisões: a Aliança Palestiniana, a Nova Aliança e a Aliança Davídica. Além

dos versículos acima mencionados, podemos citar outras referências engrandecendo a Aliança Abraâmica:

- a. A Aliança Palestiniana (com referência à terra) - Gn. 12:1; 13:14-15, 17; D.t 4:40.
- b. A Aliança Davídica (com respeito aos numerosos descendentes, uma nação e um trono) - Gn. 12:2; 13:16; 17:2, 7 e 18; I Sm. 7:12-17.
- c. A Nova Aliança (a respeito das bênçãos e a redenção da Nação de Israel) - Gn. 12:3; 22:14-18; Jr 31:31-37. Estas alianças (quatro) terão significação especial no Milênio. Assim, notamos que a Aliança Abraâmica é eterna e incondicional, ela abrange três subcontratos (subalianças) que também são incondicionais e eternas. Uma compreensão desta aliança com suas três ampliações, é muito importante para discernir a doutrina de Escatologia ou quer dizer, a doutrina das Últimas Coisas.

Mencionar as quatro alianças que abrangem as alianças que são importantes com respeito a doutrina das Últimas Coisas.

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____



1-4 A Aliança Abraâmica, com seus complementos (as alianças Palestiniana, Davídica e a Nova) são componentes indispensáveis no programa de Deus (Programa Profético) para abençoar a nação de Israel e o mundo no milênio. São importantes para interpretar a doutrina das Última Coisas.

É necessário incluir mais uma aliança que é condicional e temporária. Ela é a Aliança Mosaica, dada exclusivamente à nação de Israel, e tem três componentes:

1. A Lei dos Dez Mandamentos -- governando a vida moral de Israel com respeito a justa vontade de Deus (Êx. 20:1-26 e Dt. 5:1-21).
2. Os Juizos -- Dirigindo a vida social de Israel. (Êx. 21:1-24:11).
3. As Ordenanças -- administrando a vida religiosa de Israel (Êx. 24:12-31:18).

Escreva os três elementos da Aliança Mosaica.

1. _____
2. _____
3. _____

1-5 A Aliança Mosaica compõem se dos seguintes elementos:

1) A Lei dos Mandamentos, 2) Os Juizos e 3) As Ordenanças. O Dr. Scofield elabora bastante sobre esta aliança (A Bíblia, anotada por Scofield, p. 93). Ele explica: "São seis fatores impor-

tantes que deveríamos ter em mente sobre a Lei: 1) a origem e a fonte da lei -- Deus (Êx. 31:18; At. 7:53); 2) o caminho da concessão da lei -- Moisés e os anjos (Jo. 1:17; Gl. 3:19; Hb. 2:2); 3) a natureza da lei -- a) não a graça (Rm. 10:5; Gl. 3:10; Hb. 10:28), b) santa, justa, boa e espiritual (Rm. 7:12,14), e c) uma unidade (Tg. 2:10-11); 4) os efeitos da lei -- a) declara que todos os homens são culpados (Rm. 3:19), b) não justifica ninguém (Rm. 3:20), c) não pode conferir justiça ou vida (Gl. 3:21), d) faz que as ofensas abundem (Rm. 5:20; 7:7-13; I Co. 15:56), e e) serviu de tutor até Cristo (Gl. 3:24); 5) a relação do crente com a lei -- a) não salvo pela lei (Gl. 2:16), b) não vive sob a lei (Rm. 6:14; 8:4), mas c) permanece e cresce na graça (Rm. 5:2; II Pe. 3:18; e 6) os recipientes da lei -- apenas Israel (Êx. 20:2).

Cite alguns fatores (escritos por Scofield) concernente à natureza da Lei, aos efeitos da Lei e à relação do crente com a Lei. _____

Reposta: A natureza da Lei: não a graça, ela é santa, justa, boa e espiritual. Os efeitos da Lei: todos são pecadores, não justifica ninguém, não confere justiça ou vida, realça os pecados e ofensas e serviu de tutor até Cristo. A relação do crente com a Lei: não é salvo pela Lei, não vive sobre a Lei e permanece e cresce na graça.

Lição 2
A PALAVRA OIKONOMIA E OS SEUS CONCEITOS INERENTES

2-1 A palavra que tem a idéia básica de dispensacionalismo é OIKONOMIA. Esta palavra vem da língua grega cujo uso é ilustrado em Lucas 16:1-4. Leia atenciosamente estes versículos.

Quais os dois homens nesta parábola que Jesus contou? _____

_____.

2-2 Na parábola em Lucas 16 encontramos duas pessoas: O homem rico e o administrador. Se acontecesse esta história aqui no Brasil, poderíamos designar o homem rico como o patrão e o administrador como o empregado.

Como podemos designar, em linguagem de hoje, o homem rico e o administrador?

- a. O homem rico é o _____
b. O administrador é o _____

—————◆—————

2-3 Todo brasileiro sabe que no serviço a pessoa quem manda (como o homem rico) é o patrão (ou empregador) e a pessoa quem recebe as ordens é o empregado (como o administrador em Lucas 16:1,3 e 8). Obs: Em Lucas 16:8, o administrador era mais esperto na desonestidade.

Usando linguagem contemporânea, podemos dizer que o homem rico é como o patrão que manda certos mandamentos, um homem que distribue ordens específicas. Ele dispensa certos mandamentos que necessitam obediência. Voltando à parábola em Lucas 16, podemos dizer que o administrador é como um empregado, ou em outras palavras como um destinatário que tem a responsabilidade de obedecer e cumprir as ordens. Outra palavra sinônima para empregado e para destinatário é mordomo. O mordomo tem que administrar bem as regras do patrão.

Em nossa cultura contemporânea o patrão manda, ele distribue ou dispensa certos _____ que necessitam _____.

O empregado tem a responsabilidade de _____ bem as _____ do patrão.

—————◆—————

2-4 Esta relação entre o patrão e o empregado é muito importante porque ela ilustra um princípio bíblico. Como o patrão envia ou dispensa certos mandamentos que necessitam obediência, o empregado tem a obrigação de cumprir (obedecer) exatamente as ordens do patrão. Se o empregado falhar e desobedecer, ele estará sujeito ao castigo que merece, o castigo que o patrão tem o direito de impor.

Transferiremos agora esta relação (patrão: empregado) aos conceitos de palavra oikonomia. Na linguagem grega, encontramos esta palavra em Lucas 16:2,3 e 4 traduzida “administração.” Em Efésios 1:10 e 3:29 e em Colossenses 1:25 vemos esta palavra traduzida “dispensação.”

Em Lucas, Efésios e Colossenses, quais as duas traduções do vocábulo OIKONOMIA? _____:

_____:

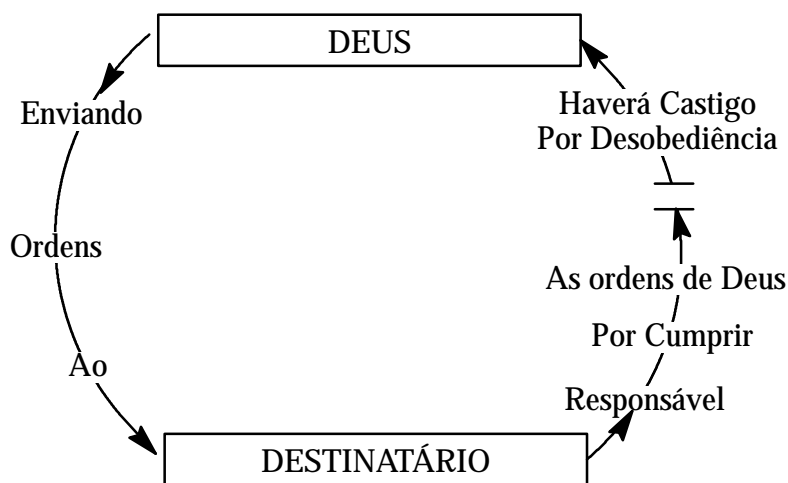


2-5 “Administração” e “Dispensação” são as duas maneiras de traduzir o termo em Lucas, Efésios e Colossenses. O conceito inerente na Bíblia da palavra oikonomia é governar ou administrar. O apóstolo Paulo usa esta palavra para descrever a relação de Deus com a humanidade. Efésios 1:10; 3:2 e 9; e Colossenses 1:25. Agora, estamos preparados para forma uma definição de “administração” ou “dispensação.” No restinho dêste livro, vamos transferir a relação do patrão ao empregado ao uso bíblico ou o conceito teológico. O patrão será uma figura ou um símbolo de Deus. O empregado será um símbolo do destinatário que recebe os mandamentos (as regras, as ordens) de Deus. O destinatário na Bíblia pode ser uma pessoa, duas ou mais pessoas, uma nação, uma entidade ou um organismo.

Deste ponto adiante, em vez de usar a figura patrão, usaremos _____ para designar a pessoa enviando regras. E, em vez de usar empregado, usaremos _____, indicando o recipiente das ordens de Deus.



2-6 Nas Escrituras Sagradas, Deus, cumprindo a sua vontade soberana, tem enviado suas ordens em várias épocas ao(s) destinatário(s) cuja responsabilidade é cumprir as ordens a fim de que escape o julgamento inerente a desobediência. Podemos ilustrar esta ideia assim:



Cada vez que este ciclo termina, temos uma administração ou dispensação. E, a Bíblia nos ensina que toda dispensação termina com castigo. A única exclusão é a última dispensação (Efésios 1:10) que chama-se A Plenitude dos Tempos.

**No ciclo de cada dispensação notamos Deus enviando _____
ao _____. O destinatário(s) se responsabilizam por
_____ que Deus enviou.**

2-7 Toda dispensação tem um teste. O destinatário é responsável por cumprir as ordens ou regras que lhe foram outorgadas por Deus. Falhando nesta responsabilidade, o destinatário sofre a penalidade ou o castigo.

É tão importante salientar uma verdade básica em relação às dispensações. As regras que Deus envia ao destinatário são mandamentos ou regras verticais. São as instruções que vem verticalmente à entidade que vai administrá-las. O verbo “administrar” como afirma o nosso versículo chave tem uma palavra paralela na Bíblia. Ela é “manejar,” usada e II Timóteo 2:15, “Procura apresentar-te a Deus, aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.” A importância e o uso da frase “maneja bem” foi discutida na introdução. Aqui é somente necessário lembrar que as palavras “administrar” e “manejar” (usada figuradamente em II Tm. 2:15) expressam a mesma idéia de administrar ou governar em conformidade com as ordens ou as regras que foram reveladas. Assim, ligamos a idéia de “administrar” como afirma com “manejar” nosso versículo chave.

Instruções ou regras que Deus envia ao destinatário chamam-se _____

2-8 As instruções verticais são as regras que Deus envia ao destinatário.

Vamos notar que ao mudar uma dispensação Deus pode cancelar, modificar ou adicionar regras e assim preparar o cenário para uma nova administração ou dispensação. Exemplos são a proibição de comer da árvore do conhecimento do bem e do mal (Gênesis 2:15-17) que naturalmente, não foi reiterada na segunda dispensação. Em Gênesis 1:29, Deus deu todas as ervas como regime alimentar. Mais tarde, em Gênesis 9:3 foi modificada esta ordem para permitir a entrada de todos os animais na dieta. E ainda, em Levítico 11, o regime alimentar foi modificado outra vez.

Cite exemplos da maneira que regras verticais foram alteradas: _____

2-9 O cancelamento da ordem com respeito à árvore do conhecimento do bem e do mal e a modificação das ordens alimentícias são exemplos da maneira que Deus alterava as ordens verti-

cais. Desta maneira, Deus governa a humanidade através de ordens ou regras que se aplicam somente a uma dispensação específica.

É também necessário considerar os princípios horizontais que não mudam de uma dispensação para outra dispensação. Estes princípios, em geral, são uma revelação da natureza moral de Deus. Conseqüentemente, eles não mudam. Eles são pertinentes em toda dispensação. Por exemplo, a proibição de matar uma pessoa (Caim e Abel) em Gênesis 4 é repetida várias vezes. (Veja Gênesis 9:6, Êxodo 20:13; Deuteronômio 5:17; Romanos 1:28-32).

Define um princípio horizontal e dê algumas referências deste princípio. _



2-10 Uma ordem ou princípio horizontal é pertinente em todas as dispensações, como é ensinado em Mateus 5:21 e outros versículos. OBS: Não confuda as regras de uma dispensação com as regras de outra dispensação.

Depois de considerarmos os conceitos neste capítulo, podemos focalizar numa definição da palavra “dispensação.” Dispensação é o governo de Deus, pelo qual, conforme seu propósito soberano, Ele revela sua vontade à humanidade (os destinatários) que tem a responsabilidade de cumprir as regras desta revelação.

Alargando a definição, diremos que a falha da parte do destinatário em administrar bem ou obedecer estas regras provoca julgamento divino. Por motivo disto, Deus altera a revelação da sua vontade necessitando a comunicação de um novo grupo de regras aos novos destinatários. Assim, Deus termina uma dispensação e começa a outra.

Salientando esta definição, o Professor MacDonald cita o teólogo Charles Ryrie (Understanding Your Bible, p. 22). Ele declara que uma dispensação é “uma economia distinguível de levar a cabo o propósito de Deus”. O Professor MacDonald continua, “Em outras palavras, Deus tem um propósito, um plano que Ele está pondo em prática e Ele trata de indivíduos ou grupos diferentes (os destinatários) de maneiras diferentes enquanto Ele dirige o plano através do prosseguimento da história.”

O Professor MacDonald continua: “Estas economias (dispensações) distintas são reconhecíveis como lemos através da Bíblia. Conseqüentemente, ao estudar a Palavra de Deus, é tão importante identificar estas dispensações e as características de cada uma. Se variarem as responsabilidades (características) específicas de uma dispensação à outra, temos que identificar aquelas distinções para não aplicar a nossa situação as instruções que foram dadas à outra dispensação. Que alimentação comeríamos? Que rituais deveriam ser parte de nossa adoração? Estas e outras questões podem ser resolvidas por entender corretamente a dimensão dispensacional do plano de Deus”. (S. Craig MacDonald, “Entendendo a Sua Bíblia,” pp. 22, 23).

Outro autor também amplia este conceito da palavra dispensação. Ele disse: “El Olam é o “Século-Deus” ou “Deus que Se revela através dos séculos,” isto é, O Deus que efetua a sua vontade,

não toda ao mesmo tempo, todos juntos, mas através dos tempos sucessivos e dispensações diversas. ---Assim este nome prediz exatamente aquilo que o Apóstolo Paulo chama “o propósito dos séculos, a saber, que nos procedimentos com a humanidade em referência a sua salvação, ao mesmo tempo que o seu propósito não muda, Deus se revela em várias maneiras”. Andrew Jakes, The Names of God (Os Nomes de Deus) pp. 141, 142.

Englobando as idéias nesta secção (II-10), escreva sua definição de um dispensação: _____

Resposta: “Dispensação significa “uma revelação específica do plano ou da vontade de Deus para ser obedecida pela entidade (destinatário) a quem aquela revelação foi concedida.” Destinatário pode ser pessoa, grupo, nação, organismo ou entidade.

Lição 3
IDENTIFICANDO AS DISPENSAÇÕES

A Dispensação da Inocência

3-1 Ao começar a investigação das dispensações devemos recapitular os três aspectos de cada uma:

1. A dispensação começa com Deus transmitindo a revelação de certos mandamentos ou regras.
2. A responsabilidade de obedecer as regras e a subsequente falha. (Da parte do destinatário).
3. O julgamento ou o castigo de Deus.

Quais os três aspectos de cada dispensação?

Primeiro: A dispensação começa _____

Segundo: A responsabilidade de _____

(Da parte do destinatário).

Terceiro: _____
_____ de Deus.



3-2 Sempre temos de lembrar que uma dispensação consiste de três aspectos ou três características: Primeiro, no início dela, Deus revela certos mandamentos ou regras que delineam a dispensação. Segundo, O destinatário se responsabiliza para obedecer e cumprir as regras reveladas. Haverá sempre uma falha. Terceiro, Deus responde com julgamento ou castigo.

Também, temos que colocar em mente que ao terminar um dispensação, Deus pode rescindir todas as regras, pode cancelar algumas regras e adicionar outras ou pode inserir um conjunto completo de novas normas.

É bom recapitular outra idéia básica. Duas entidades são envolvidas numa dispensação: Deus transmite certos mandamentos que revelam a sua vontade; o destinatário tem a responsabilidade de obedecer ou administrar bem as normas reveladas por Deus

Dê as duas entidades básicas numa dispensação e a função de cada. _____

_____.

Ao terminar uma dispensação, Deus nunca muda as normas específicas que revelam a sua vontade. _____ certo, _____ errado. Se fôr errado, escreva a resposta certa. _____



3-3 A Pessoa iniciando a dispensação com uma revelação distinta e específica é sempre Deus. Destinatário(s) é a palavra usada neste livro para designar a pessoa, pessoas, entidade, nação ou organismo a quem foi dirigida a revelação.

Ao começar à investigação da mordomia ou dispensação da Inocência devemos esclarecer que Deus muda em várias maneiras a revelação das suas normas. Vamos pesquisar a primeira dispensação: Inocência. Leia na sua Bíblia Gênesis 1:27-31 e Gênesis 2:15-17. Aqui notamos o primeiro aspecto duma dispensação: Deus, como a primeira entidade, revela a sua vontade mediante certas regras. Ele ordenou que Adão e Eva (os destinatários) enchessem e dominassem a terra e evitassem o comer da árvore do conhecimento do bem e do mal.

Cite a revelação da vontade de Deus que começou a primeira dispensação.



3-4 A revelação da vontade divina para a primeira dispensação incluiu, em geral, a ordem de encher e dominar a terra e a proibição de comer da árvore de conhecimento do bem e do mal. (Primeiro aspecto).

O segundo aspecto foi registrado em Gênesis 3:4-6. Os destinatários (Adão e Eva) comeram da árvore e assim, manifestaram a falha. Observação: É necessário desobedecer um detalhe só para falhar o teste.

A respeito do segundo aspecto, o que Adão e Eva fizeram para desobedecer a vontade de Deus? _____

Isto se tornou em _____.



3-5 Adão e Eva falharam por comer da árvore, assim desobedecendo a regra de Deus. Eles mereceram o castigo de Deus que foi imposto desta maneira: As mulheres teriam dores no parto; os homens agüentariam fadigas ao cultivar a terra e a morte é o destino de todo o mundo. Este castigo ilustra o terceiro aspecto de qualquer dispensação.

Cite alguns detalhes com relação ao castigo que caiu sobre Adão e Eva. __

Resposta: Para as mulheres, dores no parto; Para os homens, trabalho duro e cansaço ao cultivar a terra; e a morte para todo mundo. Também, Adão e Eva foram expulsos do jardim do Éden e, nesta maneira, termina a Dispensação da Inocência. As conseqüências desta falha:

1. Adão e Eva e a sua progeneritura se tornaram pecadores.
2. Para todo o mundo-morte: física e espiritual.
3. A humanidade se tornou ciente do bem e do mal. Em outras palavras, a humanidade tem a consciência.

Cogitando sobre esta última idéia, temos a transição entre a primeira dispensação e a próxima; A Dispensação da Consciência. Podemos ilustrar a primeira dispensação e os seus três aspectos com este gráfico.

| Deus | |
|------------------------------|-------------------------------------|
| Nome | Inocência |
| As regras a serem obedecidas | Domínio, Sêde Fecundos, não Comerem |
| A Prova e A Falha | Comeram |
| O Castigo | Expulsos, Dores, Fadigas, Morte |
| Destinatário(s) | Adão e Eva |

Lição 4
IDENTIFICANDO AS DISPENSAÇÕES

A Dispensação da Consciência ou
A Dispensação da Responsabilidade Moral

4-1 Antes da queda (Gênesis 3) Adão e Eva eram inocentes de qualquer pecado. (Veja Lição II, Primeiro Livro). Depois da queda eles (e toda humanidade) viviam sobrecarregados com o impedimento de pecado. I Timóteo 2:14 nos ensina que a mulher foi enganada enquanto que o homem não foi iludido. E assim, os dois transgrediram. Do mesmo modo, a humanidade "foi colocada por Deus sob a mordomia da responsabilidade moral (consciência), ficando responsável de praticar todo bem conhecido, abster de todo o mal conhecido" ---A Bíblia Anotada por Scofield, p. 8.

Depois da falha, Adão e Eva e toda humanidade perderam a inocência e foram responsáveis por discernir o bem do mal. Em outras palavras, todo mundo tinha uma _____



4-2 Depois da queda, Adão e Eva e toda humanidade receberam uma consciência -- habilidade de demonstrar responsabilidade moral. Desta maneira Deus revelou as responsabilidades à humanidade -- as regras que constituem o primeiro aspecto de qualquer dispensação. Deus revelou que o homem (humanidade) praticasse todo o bem conhecido e abstess-se de todo mal conhecido (Gn. 4:7).

Descreva o conjunto de regras com que Deus começou a segunda dispensação: _____

_____.



4-3 Praticar o bem conhecido e abster-se de todo mal conhecido foram as regras reveladas por Deus para serem obedecidas pela humanidade. Aqui, Deus é o Revelador que transmite as ordens ou as regras e o destinatário é toda humanidade. Cada indivíduo tinha de responder à sua consciência e evitar as coisas que ela instintivamente soubesse ser o mal. Em Gênesis, capítulos 4-8, lemos sobre alguns detalhes desta mordomia.

Logo depois de iniciar a Dispensação da Consciência, vemos o início da falha. Em Gênesis 4:1-8 encontramos a tragédia do primeiro homicídio -- Caim matou o seu irmão Abel. Este ato demonstrou que a nossa consciência, sem ajuda ou auxílio, não tem a capacidade de nos dirigir numa maneira de agradar a Deus. (I Timóteo 4: 1,2)

Que ato demonstrou a falha em obedecer as regras que estavam governando a segunda dispensação? _____

_____.



4-4 O assassino de Abel foi o primeiro ato de uma série de acontecimentos demonstrando que a consciência não tem a capacidade de dirigir o homem para fora viver uma vida moral. Viver pela consciência não produz uma vida agradável a Deus. Estude bem Gênesis 6:5.

Quais os itens neste versículo que demonstram a corrupção da humanidade.

_____.



4-5 Notamos que a maldade do homem se multiplicava; todo desígnio do coração do homem era mau. Estude vs 11-13 do capítulo seis de Gênesis.

Descreva mais itens ilustrando a perversão do mundo naquela época. _____

_____.



4-6 A terra estava corrompida; a terra estava cheia de violência, são as frases mostrando a pecaminosidade do mundo. E assim, a Bíblia está salientando o fato que a humanidade desobedeceu as ordens, as regras da revelação de Deus para aquela dispensação. O segundo aspecto de uma dispensação foi bem demonstrado: A humanidade como o destinatário desobedeceu tragicamente as regras reveladas por Deus e a desobediência provocou a FALHA.

A falha provocou CASTIGO, o terceiro aspecto deste ciclo. O primeiro era que Deus revelasse a sua vontade pelas regras distintas. O segundo era a prova e a falha da parte do destinatário. O terceiro era o castigo de Deus. Estes três aspectos fazem o ciclo de toda dispensação. Gênesis 6:17 recorda o meio que Deus usou para castigar a humanidade: O DILÚVIO.

O castigo que terminou a dispensação da Consciência assumiu qual forma?



Resposta: A maneira que a humanidade desobedeceu, trágicamente, as ordens e regras de Deus provocou o castigo que se manifestou na forma do Dilúvio e desta maneira, terminou a segunda dispensação: Consciência.

Antes de começar a próxima lição seria bom que mencionássemos os pontos salientes que esta dispensação traz à memória:

1. A consciência, sem auxílio, não é suficiente para nos dirigir. I Tm. 4:1,2; Tt. 1:13-15.
2. A graça de Deus se manifesta em toda época. Deus tinha o direito de destruir toda humanidade pela dilúvio, mas superabundou com sua graça e salvou Noé e a sua família.

Ilustraremos a segunda dispensação adicionando mais uma coluna ao gráfico da primeira.

| Deus | | |
|------------------------------|-------------------------------------|----------------------|
| Nome | Inocência | Consciência |
| As regras a serem obedecidas | Domínio, Sêde Fecundos, não Comeram | Obedecer consciência |
| A Prova e A Falha | Comeram | Maldade corrupção |
| O Castigo | Expulsados, Dores, Fadigas, Morte | Dilúvio |
| Destinatário(s) | Adão e Eva | Toda Humanidade |

Lição 5
IDENTIFICANDO AS DISPENSAÇÕES
A Dispensação do Governo Humano

5-1 Percorrendo em Gênesis, encontramos as ordens e regras que constituem o primeiro aspecto desta dispensação--as instruções que Deus revelou para governar esta dispensação. Em Gênesis, capítulo 8, lemos que Noé com sua família desembarcaram da arca. No Capítulo 9, vss 1-7 temos estas instruções.

Onde achamos as instruções que dirigem a dispensação do Governo Humano? _____

_____.



5-2 Em Gênesis 9:1-7 as regras específicas são escritas. Deus ordenou que povoasse a terra: "sêde fecundos, para que; povoai a terra, e multiplicai-vos nela", Gn. 9:7. Também, eles foram ordenados subjugassem o reino animal. Estas são as ordens gerais. Mas, logo, examinaremos duas regras específicas.

Quais as duas instruções gerais que governam a terceira dispensação? _____

_____.



5-3 Multiplicai-vos, enchei a terra e subjugai o reino animal são as instruções universais. Mas, Deus mudou a regra sobre as leis dietéticas. Agora, o homem teria liberdade de comer carne. Veja Gn. 9:3. Lembrem-se que até esta época, a humanidade só tinha licença para um regime vegetariano (Gn. 1:29).

Explique sobre a mudança da comida que Deus iniciou na dispensação do Governo Humano? _____

_____.



5-4 Deus adicionou carne ao regime alimentar para o homem. Outra coisa tão importante -- uma regra específica--é que Deus deu ao homem a responsabilidade de administrar a pena ao assassino. Até agora, Deus mesmo administrava justiça para o homicida. Esta responsabilidade agora é encarregada nas mãos do homem. Veja Gn. 9:5,6. E, ampliando esta regra, o homem foi incumbido de ele mesmo governar a humanidade. Por motivo disto, esta dispensação recebe a sua designação: A Dispensação do Governo Humano.

Além da nova regra concernente as leis dietéticas, exponha a nova regra que Deus adicionou com referência ao administrar justiça ao assassino ou infrator. _____

_____.



5-5 Deus entregou aos cuidados do homem mesmo o poder judiciário que seria administrado ao assassino ou qualquer transgressor. Estendendo a regra, Deus deu ao homem o direito de governar-se -- quer dizer, o homem tem a jurisdição de aplicar as leis a respeito do governo humano.

Infelizmente, notaremos que mais uma vez, os destinatários não obedeceram as ordens divinas. Em lugar de multiplicarem-se e estenderem-se sobre o superfície da terra, eles constuiram a Torre de Babel, para garantir que eles ficariam juntos “para que não sejamos espalhadas por tôda a terra” diz Gn. 11:4b. A humanidade audaciosamente desobedeceu os mandamentos que governavam esta administração e terminou o segundo aspecto de qualquer dispensação ou mordomia: Desobediência e Falha. Veja Gênesis 11:4.

Explique bem nas suas palavras, como é que a humanidade desobedeceu as regras que administravam esta economia. _____

_____.



5-6 O povo desobedeceu trágicamente as ordens que se acham em Gênesis 9:1. Eles não se espalharam para encher a terra. Isto iniciou o terceiro aspecto daquela administração: CASTIGO . Em Gênesis 11:5-9 percebemos os pormenores desta punição. Deus fêz com que eles se espalhassem sobre tôda a terra. Deste modo, termina a Dispensação do Governo Humano. É claro que o Princípio de consciência e agora, o Princípio do governo humano continuam. Foi a dispensação como teste, que terminou.

Estude Gênesis 11:5-9. Resuma os pontos principais deste castigo. Verifique a resposta, usando o mesmo trecho. _____

Aumentando o gráfico, podemos visualizar as três aspectos da terceira dispensação.

| Deus | | | |
|------------------------------|-------------------------------------|----------------------|---------------------------|
| Nome | Inocência | Consciência | Governo Humano |
| As regras a serem obedecidas | Domínio, Sêde Fecundos, não Comeram | Obedecer consciência | Encher e subjugar a terra |
| A Prova e A Falha | Comeram | Maldade corrupção | Construção Torre de Babel |
| O Castigo | Expulsados, Dores, Fadigas, Morte | Dilúvio | Confusão das línguas |
| Destinatário(s) | Adão e Eva | Toda Humanidade | Toda Humanidade |

Na Bíblia, Anotada por Scofield, o mesmo erudito nos dá uma boa recapitulação desta mordomia. “Gênesis 11 e 12 marcam um importante ponto decisivo no procedimento divino. Até agora a história tem sido sobre toda a raça adâmica. Não havia nem judeus nem gentios; todos eram um “no primeiro homem Adão.” Até agora, segundo as Escrituras, a humanidade devia ser considerada como uma vasta torrente da qual Deus, quando chamou Abrão e criou a nação de Israel, extraiu um simples fio de água, através do qual Ele pôde purificar finalmente o grande rio propriamente dito. Israel foi chamado para: ser testemunha da unidade de Deus no meio da idolatria (Dt.6:4; Is. 43:10-12); para ilustrar a bênção daqueles que servem ao verdadeiro Deus (Dt. 33:26-29); para receber e preservar as divinas revelações (Dt. 4:5-8; Rm. 3:1-2); e para ser o canal humano para a vinda do Messias (Gn. 21:12; 28:10,14; 49:10; II Sm. 7:16-17; Is. 7:13-14; Mt. 1:1). A Bíblia Anotada por Scofield, p. 19.



Lição 6
IDENTIFICANDO AS DISPENSAÇÕES

A Dispensação da Promessa

6-1 Depois do castigo do décimo-primeiro capítulo de Gênesis que terminou a terceira dispensação, encontramos Abrão (mais tarde Abraão), um homem muito significativo na Bíblia e no plano de Deus para abençoar o mundo. A Abraão e aos seus descendentes foram dadas certas promessas que constituem as regras a serem obedecidas nesta quarta dispensação (Primeiro dos três aspectos de cada dispensação). A Segunda Lição deste livro ensina sobre a Aliança Abraâmica que é muito importante com referência ao Programa Profético e na revelação do plano soberano divino através dos séculos, particularmente no Milênio. Deus separou uma porção da humanidade para ser um instrumento notável ao cumprir o seu conselho determinando.

Qual Aliança tem notável importância no Programa Profético e na revelação do conselho determinado de Deus? _____

_____.

6-2 A Aliança Abraâmica, sendo que ela é incondicional, faz tanta importância no plano de Deus para exaltar a futura nação de Israel e abençoar o mundo inteiro. Também, esta aliança é a base da mordomia da Dispensação da Promessa e o alicerce da realização das doutrinas da salvação (Gl. 3:14,29 e Rm. 4:1-25), da ressurreição (Mt. 22:23-32) e das últimas coisas (Rm. 11:7-12, 26-27).

A Aliança Abraâmica relaciona-se com três doutrinas. Mencione as três. _____

_____.



6-3 A Aliança Abraâmica é sementeira das doutrinas da salvação, da ressurreição e da últimas coisas. Seria bom que recapitulasse a segunda lição para firma na sua mente os detalhes desta Aliança e as suas ampliações a respeito da Terra, Trono e a Redenção (Novo Contrato). Em Gênesis 12, encontramos as ordens (regras) divinas que foram dadas a Abraão e aos seus descendentes. A primeira foi muito importante. Gênesis 12:1 nos diz, “Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, e vai para a terra que te mostrarei”. Para receber as bênçãos de Deus, Abraão, sua descendência a nação de Israel teria que ficar na Terra do Promessa. Aqui, temos o primeiro aspecto do ciclo desta dispensação: FICAI NA TERRA. Isaque obedeceu a regra (Gn. 26:1-6) e não desceu ao Egito, mas Abraão desobedeceu a ordem (Gn. 12:10) e Jacó e os seus descendentes desceram ao Egito (Gn. 46:5-7 e Ez. 20:8-10), transgrediram o mandamento e provocaram FALHA, sair da Terra Prometida, ficando por 400 anos no Egito.

Explique a respeito da FALHA da quarta dispensação. _____



6-4 Descer ao Egito e não ficar na Terra Prometida demonstrou a Falha que provocou o CASTIGO; dura esavidão nos 400 anos que ficaram no Egito, a qual se intensificou horrivelmente no final deste tempo, terminando assim esta mordomia. Os detalhes deste castigo se acham em Êx. 1:8-14; Êx. 5:4-9, 15-19; Atos 7:17-19 e com esta punição terminou a quarta administração: PROMESSA.

O gráfico estende-se para demonstrar os três aspectos do ciclo desta mordomia.

| Deus | | | | |
|------------------------------|-------------------------------------|----------------------|---------------------------|----------------------------|
| Nome | Inocência | Consciência | Governo Humano | Promessa |
| As regras a serem obedecidas | Domínio, Sêde Fecundos, não Comeram | Obedecer consciência | Encher e subjugar | Residir em Canaã |
| A Prova e A Falha | Comeram | Maldade corrupção | Construção Torre de Babel | Sairam ao Egito |
| O Castigo | Expulsados, Dores, Fadigas, Morte | Dilúvio | Confusão das línguas | 400 Anos de Escravidão |
| Destinatário(s) | Adão e Eva | Toda Humanidade | Toda Humanidade | Abraão e Seus Descendentes |

OBSERVAÇÃO: Os princípios e as profecias da Aliança Abraâmica não terminaram com a conclusão desta dispensação. Eles serão cumpridos no futuro -- no Milênio porque a aliança é incondicional.

O erudito Scofield resume alguns pontos salientes desta época assim: “Gênesis 11 e 12 marcam um importante ponto decisivo no procedimento divino. Até agora a história tem sido sobre toda a raça adâmica. Não havia nem judeus nem gentios; todos eram um “no primeiro homem Adão”. Até agora, segundo as Escrituras, a humanidade devia ser considerada como uma vasta torrente da qual Deus, quando chamou Abrão e criou a nação de Israel, extraiu um simples fio de água, através do qual Ele pôde purificar finalmente o grande rio propriamente dito. Israel foi chamado para ser testemunha da unidade de Deus no meio da idolatria (Dt. 6:4; Is. 43: 10-12); para ilustrar a bênção daqueles que servem ao verdadeiro Deus (Dt. 33:26-29); para receber e preservar as

divinas revelações (Dt. 4:5-8; Rm. 3:1-2); e para ser o canal humano para a vinda do Messias (Gn. 21:12; 28:10, 14; 49:10; II Sm. 7:16-17; Is. 7:13-14; Mt. 1:1).”

Lição 7
IDENTIFICANDO AS DISPENSAÇÕES

A Dispensação da Lei

7-1 A Dispensação da Lei começou com a concessão da lei no Sinai e terminou com a rejeição rebelde de Cristo Jesus como Messias e com o recuso desafiante do Reino nos primeiros capítulos do livro dos Atos. Podemos provar, bíblicamente, que a Dispensação da Lei não se concluiu com a morte sacrificial de Cristo nem no Dia de Pentecoste. É claro que a mensagem pregada por João Batista e o Sr. Jesus Cristo era a mensagem do Reino dirigida exclusivamente aos Judeus (veja Mt. 10:5,6 e Mt. 15:21-24; Ez. 39:26-29; Dn. 2:44; Dn. 7:27; Mq. 4:1, 2; Mt. 3:2, 4:17, 4:23; 9:35; Lc. 8:1 e Atos 1:6. Nestes versículos nós temos traçado alguns fatos que constituem o coração do Programa Profético o qual diz que Israel estabelecer-se-á na terra (Palestina) e que será governada por Cristo Jesus mesmo. Sendo que esta oferta do Reino continuou pelo menos até a conversão de Saulo (Paulo) em Atos 9, a Dispensação da Lei não pode terminar até que a nação de Israel rejeitou Cristo ascendido (Atos 3:19-26) e até que a nação teve rejeitado o Reino e Cristo na ascensão. Notamos que o Reino estava ao alcance da Nação de Israel até a morte de Cristo; depois da ressurreição o Reino foi oferecida a Israel até, pelo menos, a morte de Estêvão (Atos 7).

Como é que nós sabemos que A dispensação da Lei continuou pelo menos até a conversão do Apóstolo Paulo? _____

_____.



7-2 É claro que a proclamação e a oferta do Reino dos Céus continuaram depois da ascensão de Cristo. Veja Atos 3:17-21 com relação à pregação e Atos 4:32 3 5:3-10 sobre o programa do Reino (tudo em comum e pena imediata). Não houve qualquer mudança (note Lucas 12:33) e, conseqüentemente, o Programa Profético continuava nos primeiros capítulos do livro de Atos. Uma mudança ocorreu quando o Apóstolo Paulo recebeu o Mistério --A MENSAGEM DA GRAÇA (Rm. 16:25; Ef. 3:1-3; Cl. 1:26-28) que foi oculto “antes da fundação do mundo,” Ef.1:4.

Mas, agora vamos tornar nossa atenção à Lei que é a base desta quinta dispensação. O aluno deve rever agora a primeira lição prestando atenção à Lei. Israel quebrou a Lei em muitas e várias maneiras. Leia os seguintes versículos: II Reis 17:6-19; Dt. 7:1-6 com Ed. 9:1,2 e Ne. 13:23-27; Ez. 22:8,26; 23:36-39.

Estudando os versículos acima citada, descreva as diferentes maneiras que a nação de Israel quebrou a Lei. _____



7-3 Nós nos lembramos que a Lei tem três divisões: OS MANDAMENTOS, expressando a lei moral e a justa vontade de Deus (Êx. 20:1-26), OS JUIZOS, delineando a vida social de Israel (Êx. 21:1-24:11) e AS ORDENANÇAS, governando a vida religiosa de Israel e o serviço do Templo (Êx. 24:12-31:18).

No parágrafo VII-2 as citações demonstram como Israel quebrou os Dez Mandamentos (II Reis 17:6-19), não obedeceu Os Juizos (Dt. 7:1-6 e Ed. 9:1,2 e Ne. 13:23-27); não cumpriu As Ordenanças (Ez. 22:8,26; 23:36-39. Nesta maneira, a Nação Israel definitivamente falhou, quebrando a Lei.

Dê um sumário das várias maneiras que Israel quebrou a Lei nas três divisões dela.



7-4 Chafurdando em idolatria, casamento mixto e profanando o Templo são algumas maneiras que Israel desobedeceu a Lei. Simultaneamente com a história de Israel relativa a Lei e tecido no Programa Profético, temos as profecias sobre a primeira vinda de Cristo -- o seu nascimento e a sua vida aqui na terra. Estude os seguintes versículos: Gn. 28:14 com Gl. 3:16; II Sm. 7:12,13 com Lc. 1:33-35; Mq. 5:2; Is. 7:14; 9:6; Is. 61:1,2 com Lucas 4:17-21. OBSERVAÇÃO: O Sr. Jesus em Lucas 4:17-21, excluiu a segunda parte do vs. 2 (Is. 61:1,2). Porquê? O Sr. Jesus, no primeiro advento, cumpriu o primeiro versículo e a primeira parte do vs. 2. Ele pregou boas-novas, curou os doentes, proclamou libertação, anunciou o ano aceitável do Senhor mas não mencionou “o dia da vingança do nosso Deus.” Esta frase pertence à segunda vinda de Cristo profetizada e será cumprida na volta de Cristo a qual acontecerá no fim da Tribulação, Ap. 19:11-16. Haverá mais sobre esta verdade na próxima lição. Sabemos que a nação de Israel falhou trágicamente com relação a Cristo -- crucificando-O e rejeitando-O novamente depois da sua ascensão. Nesta maneira, completou o ciclo. Deus REVELOU sua vontade na Lei e nas profecias com referência a Cristo, Israel como destinatário desobedeceu e FALHOU e caiu o CASTIGO: O Plano Profético foi colocado em dormência e, temporariamente, a nação de Israel foi posto ao lado como instrumento nas mãos de Deus para abençoar o mundo.

Elaborar sobre Isaías 61:1, 2. Escreva a parte que pertence à Dispensação da Lei e o ministério terrestre de Cristo e qual parte será cumprida mais tarde

na Tribulação? _____

 _____.

Resposta: Verifique sua resposta estudando de novo Isaías 61:1,2.



7-5 Sem dúvida, o castigo de Deus caiu em cima da nação de Israel por desobedecer a Lei e por maltratar o Sr. Jesus Cristo, rejeitando o seu Messias. Embora, Deus não terminasse a relação especial, a relação contratual que Ele tem com Israel. Deus pôs ao lado o seu plano para abençoar o mundo através de Israel, isto, é a nação salva e gozando as plenas bênçãos de Deus. E assim será cumprida a Aliança Abraâmica e sua extensão: O Programa Profético. No entanto, Deus não abandonou a humanidade. Manifestando-Se na sua superabundante graça, Deus começou a um novo programa para oferecer salvação ao judeu e gentio sem distinção -- aquele maravilhoso evangelho da graça de Deus que será o assunto da próxima lição.

Aumentaremos nosso gráfico para ilustrar os três aspectos desta mordomia:

1. A revelação da vontade de Deus; A LEI QUE NECESSITAVA COMPLETA OBEDIÊNCIA.
2. A prova e a falha: Israel desobedeceu a Lei, rejeitou o Senhor Jesus, O crucificando e, nesta maneira, rejeitou do Reino.
3. O Castigo: A Nação de Israel colocada de lado e O Programa Profético em dormência.

| Deus | | | | | |
|------------------------------|-------------------------------------|---------------------|---------------------------|----------------------------|---------------------------|
| Nome | Inocência | Consciência | Governo Humano | Promessa | Lei |
| As regras a serem obedecidas | Domínio, Sede Fecundos, não Comeram | Obdecer consciência | Encher e subjugar | Residir em Canaã | Obedecer Deus sem reserva |
| A Prova e A Falha | Comeram | Maldade corrupção | Construção Torre de Babel | Sairam ao Egito | Rejeitou o reino |
| O Castigo | Expulsados, Dores, Fadigas, Morte | Dilúvio | Confusão das linguas | 400 Anos de Escravidão | Colocado ao lado |
| Destinatário(s) | Adão e Eva | Toda Humanidade | Toda Humanidade | Abraão e Seus Descendentes | Israel |

Lição 8
IDENTIFICANDO AS DISPENSAÇÕES

A Dispensação da Graça de Deus

8-1 Seria bom que neste ponto nós distinguíssemos entre o Plano Profético e o Mistério ou segredo que foi revelado inicialmente e somente ao apóstolo Paulo. Estes dois corpos de verdade apresentam-se como as divisões mais importantes da Bíblia..

Quais as divisões mais importantes na Palavra de Deus? _____

_____.



8-2 Em Mt. 25:31-34 lemos que no futuro, O Rei Cristo Jesus voltará na sua majestade e se assentará no trono da sua gloria aqui na terra. Esta segunda vinda (tanto como a primeira vinda) se-liga com o Programa Profético e o Reino que esta frase no vs. 34 diz “está preparado desde a fundação do mundo”. As bênçãos deste Reino são terrestres. Esta vasta quantidade de verdade profetizada estabelece uma das divisões Bíblicas mais importantes. No outro lado, lemos em Ef. 1:3 e 4 sobre bênçãos espirituais nas regiões celestiais. Certamente, existe grande diferença entre bênçãos terrenas e bênçãos espirituais lá no Céu. Os recipientes destas bênçãos nas regiões celestiais são os salvos nesta dispensação da Graça de Deus. Estas pessoas são referidas na frase “...nos escolheu nele ANTES da fundação do mundo.” Esta frase em Ef. 1:4 significa um programa distinto que não era revelado no Velho Testamento, nem nos Evangelhos, nem em Atos até a conversão do Apóstolo Paulo -- a quem foi revelado o MISTÉRIO. (Veja 7-2, página 28).

Escreva a frase que liga-se com o Programa Profético. Explique a frase e cite o versículo. _____

_____.

Escreva a frase que liga-se com os salvos na Dispensação da Graça de Deus. Explique a frase e cite o versículo. _____

_____.



Resposta: Verifique com 8-2.

8-3 Um estudo metucioso em Atos Capítulos 1-7 nos convence que Deus estava tratando da nação de Israel a oferecendo o reino profetizado. A pregação de Pedro era dirigida exclusivamente aos Judeus -- os gentios foram excluidos. Veja Atos 2:14,22,36; Atos 3:12.

Relatar os versículos demonstrando que Pedro pregava somente aos Judeus em Atos 2 e 3. _____



8-4 Em Atos 2:14,22,29 (irmãos), 36 e Atos 3:12,17,25 e 26 notamos que Pedro estava pregando apenas aos Judeus. A ocasião foi, em Atos 2, o Dia de Pentecoste e o que aconteceu (a descida do Espírito Santo) foi o cumprimento da profecia em Joel 2:28-32, continuando o Plano Profético. Pedro, nestes capítulos em Atos, está oferecendo o reino a Israel e simultâneamente apresentando, de novo, Cristo como Messias. Veja Atos 2:22,23 e Atos 3:17-21. Mas Israel e a sua liderança rejeitou a oferta. Esta rejeição foi a falha que terminou a Dispensação da Lei nestes primeiros capítulos do livro do Atos.

Citar os versículos ensinando que Pedro estava apresentando Cristo como Messias. _____

Narrar, nas suas palavras, a essência do ensino destes versículos. _____



8-5 De fato, Israel rejeitou de novo a oferta do Messias o reino. Pedro apresentou Cristo de novo em Atos 2:22,23 e 3:17-21 (-- “ a fim de que da Presença do Senhor venham tempos de

refrigério, e que envie ele o Cristo, que já vos foi designado Jesus,” vs. 20). Tragicamente, Israel rejeitou a mensagem, o Messias e o Reino. Deus, agora, colocou ao lado o Programa Profético e pôs em dormência o reino e o plano profético de abençoar toda humanidade através da nação salva de Israel e revelou um plano novo e distinto para salvar ambos, Judeu e gentio, com a mensagem do evangelho da graça de Deus. Esta mensagem ou revelação foi divulgada inicialmente e somente ao apóstolo Paulo. Estude bem Rm. 16:25; Gl. 1:11,12; Cl. 1:24-27, e Ef. 3:1-7.

Porquê Deus colocou em dormência o Programa Profético e o plano de abençoar os gentios por meio da Nação de Israel? _____



8-6 Israel rejeitou a oferta graciosa do Reino e do Rei. Então, Deus abriu aos gentios as bênçãos de salvação. Nos versículos acima citados em Romanos, Gálatas, Efésios e Colossenses, podemos descobrir algumas características da Mensagem do Graça. São os seguintes: (1) O evangelho -- chama-se “mistério” ou segredo porque foi guardado em silêncio nos tempos eternos -- revelado, inicialmente, somente ao Apóstolo Paulo. (2) Paulo aprendeu este evangelho mediante revelação de Jesus Cristo -- não o recebeu de homem ou dos doze apóstolos; em outras gerações não foi dado a conhecer aos filhos dos homens. (3) Os gentios são incluídos como recipientes deste evangelho. (4) Os salvos (Judeus e gentios) são membros de um organismo -- chamado O Corpo de Cristo, a igreja verdadeira e universal.

Classifique algumas das características da Mensagem da Graça. _____



8-7 A Mensagem da Graça era segredo ou mistério -- no sentido que era oculta. Ela foi revelada ao Apóstolo Paulo; ao contrário, o Programa Profético era um tema bíblico desde Abraão. Paulo não recebeu a Mensagem nem dos profetas do Velho Testamento, nem dos doze no Novo Testamento. O Programa Profético foi dirigido somente aos Judeus, a Nação de Israel. A Mensagem do Mistério é dirigida à toda humanidade -- Judeu e gentio. Os salvos nesta Dispensação

da Graça são membros do Corpo de Cristo, um organismo, e gozarão bênçãos espirituais lá no Céu; os salvos sob o Programa Profético gozarão bênçãos aqui na terra como Judeus salvos--a nação salva no Milênio.

Comente a respeito da igreja na qual todos os salvos na Dispensação da Graça são membros e descreva as bênçãos que estes salvos gozarão. Indicar a localidade onde estas bênçãos serão gozadas. _____

Faça a mesma coisa com referência aos salvos sob o Programa Profético e a Dispensação da Lei. _____

8-8 Esta Dispensação da Graça de Deus recebe o seu nome de Ef. 3:2 onde achamos a mesma frase. Os salvos (crentes) desta Dispensação são membros do organismo -- chama-se O Corpo de Cristo (Cl. 1:18) gozando bênçãos espirituais lá no Céu, (Ef. 1:3,4). Estas bênçãos serão realizadas depois do Arrebatamento. O primeiro aspecto do ciclo desta mordomia é Deus revelando as regras ou, em outras palavras, o plano da salvação -- muito diferente que salvação sob A Dispensação da Lei, Ef. 2:8-10; Cl. 1:13,14 (veja Ef. 1:7); Rm. 3:21-24 e Rm. 6:23 são versículos salientando a mensagem da graça. Assim, Deus REVELOU AS BOAS NOVAS a serem aceitas, significando o PRIMEIRO aspecto. O SEGUNDO aspecto, é o TESTE DA OBEDIENCIA à VONTADE REVELADA DE DEUS. Cumprir esta vontade (aceitar o evangelho) é a responsabilidade dos destinatários: toda humanidade. Apesar da verdade que Deus não quis que ninguém perecesse, (princípio horizontal - veja Ez. 18:23; I Tm. 2:4 e II Pe. 3:9) a humanidade está falhando e vai falhar merecendo assim o castigo de Deus. Os salvos do Corpo de Cristo escaparão este castigo como uma pequena parte da humanidade. Logo antes da execução deste castigo, A Tribulação, O Senhor Jesus voltará nos ares para tirar a igreja verdadeira deste mundo: chama-se O Arrebatamento, I Ts. 4:13-18. A Tribulação será a maneira pela qual Deus castigará o mundo depois do Arrebatamento. Desta maneira manifestar-se-á o terceiro aspecto do ciclo desta dispensação-- O Castigo. Concernente aos salvos sob a Dispensação da Lei (e o Programa Profético) eles receberão suas bênçãos aqui na terra durante o Milênio, Is. 27:6; Am. 9:14,15. Descrever os detalhes: dos três aspectos do ciclo (revelação, prova e falha, castigo) da Dispensação da Graça.

1. O primeiro aspecto: Deus revelou _____
_____ ao Apóstolo Paulo.
2. O segundo aspecto: _____
_____.
3. O terceiro aspecto: O castigo será _____
_____.
4. A Retirada do Corpo de Cristo logo antes da Tribulação -- chama-se _____
_____.



Resposta:

1. Primeiro aspecto: Deus revelou o segredo ou o mistério do Evangelho da Graça de Deus ao apóstolo Paulo.
2. Segundo aspecto: O destinatários (humanidade) têm o privilégio de aceitar o Evangelho mas, em geral, manifesta a falha.
3. O terceiro aspecto: O Castigo--A Tribulação.
4. A retirada do corpo de Cristo chama-se -- O Arrebatamento. Agora, vamos aumentar nosso gráfico para demonstrar os três aspectos desta dispensação.

| Deus | | | | | | |
|------------------------------|-------------------------------------|---------------------|---------------------------|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|
| Nome | Inocência | Consciência | Governo Humano | Promessa | Lei | Graça |
| As regras a serem obedecidas | Domínio, Sêde Fecundos, não Comeram | Obdecer consciência | Encher e subjugar | Residir em Canaã | Obedecer Deus sem reserva | Aceitar a mensagem da graça |
| A Prova e A Falha | Comeram | Maldade corrupção | Construção Torre de Babel | Sairam ao Egito | Rejeitou o reino | Rejeitou a salvação |
| O Castigo | Expulsados, Dores, Fadigas, Morte | Dilúvio | Confusão das linguas | 400 Anos de Escravidão | Colocado ao lado | Tribulação |
| Destinatário(s) | Adão e Eva | Toda Humanidade | Toda Humanidade | Abraão e Seus Descendentes | Israel | Toda Humanidade |

Lição 9
IDENTIFICANDO AS DISPENSAÇÕES

A Dispensação do Reino (com inclusão da Tribulação)

9-1 O Arrebatamento (I Ts. 4:13-18; I Co. 15:50-52) terminará a Dispensação da Graça de Deus e é a vinda de Cristo para tirar do mundo o Corpo de Cristo -- a Igreja desta dispensação. Esta vinda de Cristo não foi profetizada -- em vão procuraremos ensino sobre esta vinda no Velho Testamento, nos evangelhos e nos primeiros capítulos do Livro dos Atos.

O ato de tirar O Corpo de Cristo (a igreja verdadeira) quando voltar O Senhor Jesus nos ares chama-se _____
_____.

9-2 O término da Dispensação da Graça de Deus, o Arrebatamento, é também o prelúdio da Tribulação, um período de sete anos que é o sujeito de muita profecia bíblica. Estes sete anos constituem a septuagésima semana de Daniel 9:24 e é dividida em duas partes iguais: a primeira parte de três anos e seis meses e a segunda parte de três anos e seis meses.

A Tribulação se compõe de duas partes iguais. Quais estas partes?

Uma parte de _____.

Outra parte de _____.



9-3 Na primeira porção de três anos e seis meses, o anticristo vai garantir aos Judeus estabelecimento e paz na Terra Santa -- Palestina. Também, ele permitirá o serviço e sacrifícios no Templo. No início da segunda época de três anos e seis meses, o anticristo levantará a abominação desoladora no Templo e começará a perseguição dos Judeus que continuará até o fim dos sete anos. Dn. 9:24-27; Dn. 12:11.

Com respeito ao Templo o que o anticristo fará no início da segunda parte de quarenta e dois meses (3 anos e 6 meses)? _____

_____.



9-4 Além de levantar a horrível abominação no Templo no início da segunda metade da Tribulação, o anticristo (a besta que saiu do Mar, Ap. 13:1) começará uma tormentação horrível, com o intento de exterminar os Judeus. Dn. 12:1; Jr. 30:7; Mt. 24:21; Ap. 13:4-7. Esta metade da Tribulação chama-se “tempo de angústia para Jacó” e “grande Tribulação.”

Por que chama-se a segunda metade da Tribulação “tempo de angústia para Jacó”?



9-5 Satanás (o dragão, Ap. 13:4) tentará obliterar o instrumento nas mãos de Deus para governar o mundo no Milênio. Por motivo disto, ele vai tentar destruir os Judeus e a Nação de Israel na segunda metade da Tribulação. Mas, Satanás não vai suceder. Não obstante, A Tribulação será uma época de salvação. A mensagem do Reino será publicada e numerosos gentios serão salvos Ap. 7:9. Muitos Judeus salvos serão missionários na Tribulação (Veja Rm. 9:27-29 e Lc. 12:32). Eles serão o embrião da Nação salva de Israel que entram no Milênio. Mais esclarecido, eles serão os “restantes” (Is. 10:21,22; Jr. 23:3) e o “pequenino rebanho” (Lc. 12:32)) judeus salvos que formarão o núcleo da Nação salva de Israel e que entrará no Reino. Esta nação será o meio através do qual, Cristo vai governar no Milênio.

Narrar sobre a oferta de salvação na Tribulação. Qual a mensagem? Os resultados? Cite referências.



9-6 No fim da Tribulação, vários exercitos se unirão para batalhar contra Deus mesmo e estas nações gentílicas serão derrotadas (Ap. 19:11-21). Cristo voltará para golpear esta oposição gentílica. Muitos salvos entrarão no Milênio tendo recebida o Evangelho do Reino.

O erudito Scofield resume alguns elementos da Tribulação ou especificamente, A Grande Tribulação. “Das Escrituras podemos deduzir que a tribulação começará com assinatura da aliança para permissão da renovação do sacrifício judeu (Dn. 9:27); será um período de sofrimento sem precedentes e de juízo conforme descrito em Ap. 6-19; e vai envolver toda a terra (Apo. 3:10), mas será notadamente o tempo da angústia de Jacó” (Jr. 30:7). Os elementos da grande tribulação (a última metade da septuagésima semana) são: 1). O reinado cruel da “besta que saiu do mar” (Ap. 13:1), que, no começo dos três anos e meio finais, vai quebrar a sua aliança com os judeus (através da qual eles terão reestabelecido o culto no Templo, Dn. 9:27), e vai se apresentar no Templo, exigindo ser adorada como Deus (Mt. 24:15; II Ts. 2:4). 2). A ativa interposição de

Satanás, cheio de grande cólera” (Ap. 12:12), que dá o seu poder à besta (Ap. 13:4-5). 3). A atividade sem precedentes dos demônios (Ap. 9:2-11; comp. v. 20). 4). As terríveis taças com ó flagelos de Ap. 16).”

Podemos terminar esta secção quanto A Tribulação com algumas observações a respeito do propósito da Tribulação.

1. O primeiro propósito notável é preparar a nação de Israel para receber o seu Messias. O objetivo divino para Israel é realizar a conversão de uma multidão de Judeus que entrarão nas bênçãos do Reino e descobrir por experiência própria o cumprimento de todas as Alianças que pertencem a Israel. Também, o propósito divino é povoar o Milênio com multidões de gentios que aceitam os Evangelho do Reino pregado pelos missionários, Judeus.
2. O segundo propósito notável é derramar castigo divino sobre a humanidade incredula e as nações que odeiam Deus e a ordem divina; também, punir as nações gentílicas por perseguir os Judeus. Capítulos, Apocalipse 6, 8, 9, 11, 15, 16.

Defina os dois propósitos principais que Deus realizará na Tribulação. ____



9-7 Podemos separar dois propósitos importantes com referência à Tribulação: (1) Preparar a Nação de Israel para entrar no Reino e assumir a sua posição. (2) Castigar as nações gentílicas (o mundo gentílico) por perseguir, atormentar os Judeus e por estar em conflito com Deus. Esta investigação dos propósitos da Tribulação vai nos dirigir ao assunto do Dia do Senhor, uma época que recebe muito ensino nas escrituras. O Dia do Senhor é o período estendido começando com o início da Tribulação logo depois do Arrebatamento e estende-se até a criação dos novos céus e a nova terra. O Dia do Senhor, um período profetizado, abrange, em outras palavras: A Tribulação, A Segunda Vinda de Cristo profetizada, o estabelecimento do Reino correndo até o fim da Dispensação do Reino. Zc. 14:1-9; II Pe. 3:10.

Descreva os limites do Dia do Senhor. _____



9-8 O Dia do Senhor começa com o início da Tribulação e se estende até o início do novo céu e a nova terra. O Comentarista Scofield nos dá um bom esboço dos elementos principais desta época profetizada tão importante. “O Dia do Senhor é aquele período de tempo quando Deus abertamente interferirá nos negócios dos homens -- em juízo e bênção. Começará logo depois da a transladação da Igreja e terminará com a purificação dos céus e da terra em preparação da criação dos novos céus e da nova terra.

A ordem dos acontecimentos parece ser a seguinte: (1). o arrebatamento da Igreja precedendo exatamente o começo do Dia do Senhor (I Ts. 4:13-17); (2).o cumprimento da septuagésima semana de Daniel (Dn. 9:27), cuja última metade é a grande tribulação (Mt. 24:21; Ap. 7:14); (3).a volta do SENHOR em glória para estabelecer o reino milenar (Mt. 24:29-30); (4).a destruição da besta, do falso profeta e dos seus exércitos, que é milenar o aspecto “grande e terrível” do dia (Ap. 19:11-21); (5).o julgamento dos gentios individuais de acordo com o tratamento que deram aos irmãos de Cristo, o povo judeu (Zc. 14:1-9; Mt. 25::31-46) e o julgamento de Israel (Ez. 20:34-38); (6).o reino milenar de Cristo na terra (Ap. 20:4-6); (7).a revolta satânica e o seu julgamento (Ap. 20:7-10); (8).a ressurreição e julgamento final dos maus (Ap. 20:11-15); (9).a destruição dos atuais terra e céu pelo fogo em preparação do futuro “dia de Deus” (II Pe. 3:10-12); e (10).a criação dos novos céus e da nova terra (Is. 65:17-19); 66:22;; II Pe. 3:13; Ap. 21:1).

Relatar alguns elementos do Dia do Senhor. _____

_____.

Resposta: Verifique a resposta com o parágrafo 9-8.

9-9 A Dispensação do Reino (Reino Milenar ou Milênio) dura por 1,000 anos (Ap. 20:1-7). A revelação da vontade de Deus (primeiro aspecto) nesta Dispensação é submissão e obediência à autoridade de Cristo. O segundo aspecto é a prova e a falha: rebelião sob a liderança de Satanás (Ap. 20:7-9). O terceiro aspecto: A destruição dos rebeldes e Satanás lançado dentro do lago de fogo (Ap. 20:10), terminado o castigo desta Dispensação.

Esboçar os três aspectos da Dispensação do Reino.
A vontade revelada de Deus é _____

A Prova e a Falha é _____

O Castigo é _____
_____.

9-10 Obediência rigorosa ao Rei, Cristo Jesus, é exigida no Milênio. Mas a humanidade, com a natureza pecaminosa falhará e vai sofrer destruição. Satanás, também, será lançado no lago de fogo.

O Milênio é tempo quando Cristo reinará nesta terra. (Is. 2:3; Dt. 7:13,14; Zc. 14:9). Satanás não terá liberdade de trabalhar na terra durante o Milênio (Ap. 20:2). Justiça vai florear (Is. 11:3-5), paz será universal (Is. 2:4), produtividade aumentar-se-á imensamente (Is. 35:1-2). Ao concluir a dispensação, Satanás será solto para tentar, pela última vez, destronar Cristo mas não vai suceder (Ap. 20:7-10).

Ao terminar esta lição, podemos apresentar algumas condições que existirão no Milênio.

1. Paz - nacional e individual, Is. 32:17-18; Is. 60:18.
2. Gozo, Zc. 10:6, 7.
3. Santidade, Sf. 3:11,13.
4. Glória, Is. 24:23.
5. Conforto, Is. 49:13; Is.51:3.
6. Justiça, Is. 9:7.
7. Pleno conhecimento, Is. 54:13.
8. Instrução, Jr. 3:14,15.
9. A Maldição (Gn. 3:17-19) será removida, Is. 65:25; Is. 11:6-9.
10. Ausência de doença, Is. 33:24; Jr. 30:17; Ez. 34:16.
11. A Cura dos deformados, Is. 29:17-19; Is. 35:3-6.
12. Proteção, Jr. 23:6.
13. Opressão não haverá, Is. 42:6,7.
14. Longevidade, Is. 65:20.
15. Prosperidade econômica, Zc. 8:12,13; Ez. 34:26-31; Is. 60:11
16. A Luz aumentada, Is. 30:26.
17. Idioma unido, Sf. 3:9.
18. Adoração unida, Zc. 8:20-23.
19. A Presença de Deus manifestada abundantemente, Ez. 37:26-28; Zc. 2:10-13; Zc. 14:9.

Agora, com mais entendimento da sétima dispensação vamos ampliar nosso gráfico para incluir os três aspectos do Reino Milenar (O Reino Messiânico).

Gráfico

| Deus | | | | | | | |
|------------------------------|-------------------------------------|----------------------|---------------------------|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|
| Nome | Inocência | Consciência | Governo Humano | Promessa | Lei | Graça | Reino Milenar |
| As regras a serem obedecidas | Domínio, Sêde Fecundos, não Comeram | Obedecer consciência | Encher e subjugar | Residir em Canaã | Obedecer Deus sem reserva | Aceitar a mensagem da graça | Submissão ao reino de Cristo |
| A Prova e A Falha | Comeram | Maldade corrupção | Construção Torre de Babel | Sairam ao Egito | Rejeitou o reino | Rejeitou a salvação | Rebelião sob a liberdade de satanás |
| O Castigo | Expulsados, Dores, Fadigas, Morte | Dilúvio | Confusão das línguas | 400 Anos de Escravidão | Colocado ao lado | Tribulação | Destruida em batalha |
| Destinatário(s) | Adão e Eva | Toda Humanidade | Toda Humanidade | Abraão e Seus Descendentes | Israel | Toda Humanidade | Toda humanidade |



Lição 10
LÍNGUAS E OS DONS DE SINAIS --
NÃO NA ORDEM DE DEUS
PARA HOJE

Terminado este estudo, Princípios Avançados de Dispensacionalismo, é necessário considerar algumas manifestações carismáticas praticadas por congregados de várias igrejas e denominações hoje em dia. Estas atividades incluem curas “feitas” por indivíduos supostamente “super” cheio do Espírito Santo. Também, incluídos nestes sentimentos calorosos são a prática de línguas, visões, sonhos, gargalhada santa, assassinando no espírito, cirurgias espirituais e muito mais tipos de fenômenos que são muitos espalhados hoje.

Estes fenômenos provocam uma reação emocional que pode ser uma falsificação da verdadeira obra espiritual que vem pelo estudo e prática das verdades do segredo ou mistério revelado inicialmente para serem obedecidas nesta dispensação. É por obedecer os ensinamentos nas epístolas do Apóstolo Paulo que o crente ganhará progresso e maturidade espiritual nesta época; não por ser manipulado nas emoções manifestando os fenômenos acima mencionados e que a pessoa assim seduzida pense que já tem chegada a um nível de maturidade que é, verdade, uma maturidade falsa.

Citando o seguinte versículo: “Amados, não deis crédito a qualquer espírito: antes provai os espíritos se procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo fora”..I João 4:1, uma comentarista disse, “esta admoestação é bastante pertinente hoje, sendo que o cristianismo está passando por desvios e modificações prejudiciais -- mudando-se de fé para sensações, de fato para fantasia, e de razão para revelação limitada aos líderes exclusivos do movimento.” Ele chama este desvio “O Reavivamento Falso.” Gargalhada sardônica, movimento espasmódico, sinais e espantos, “super apóstolos e profetas e pessoas “assassinadas no espírito” são manifestações deste desvio perigoso.

Neste capítulo, queremos demonstrar que os dons de sinais em I Coríntios capítulo doze já têm terminaram e que as aberrações esquisitas acima mencionados são ligados com estes dons de sinais e, conseqüentemente, já terminaram.

O porquê dos dons de sinais

Em I Coríntios, capítulo doze, vs 4-11, o Apóstolo Paulo enumera nove dons espirituais Um destes dons é “uma variedade de línguas (vs 10). Em capítulo quatorze, Paulo disse claramente e enfaticamente que este dom é sinal (“as línguas constituem um sinal”, I Cor. 14:22). No mesmo livro, I Coríntios 1:22, Paulo faz uma afirmação que é muito importante para entender o motivo deste dom (e todos os dons em I Cor. 12) As escrituras dizem(I Cor. 1:22) que “...tanto os judeus pedem sinais como os gregos (gentios) buscavam sabedoria.” “Os judeus pedem sinais” é uma declaração que pode ser uma chave para abrir este assunto de sinais.

Durante a história de Israel até o dia quando Deus historicamente, colocou ao lado a nação de Israel (Romanos 11:15). Deus tem falado aos judeus e a Nação de Israel pelos sinais (Êx. 34:10) -- Se manifestando assim para convencer os Israelitas que Ele era o Deus verdadeiro que fez o contrato com Israel e que a mensagem ou a palavra d’ Ele transmitida por various pessoas (por

exemplo: Moisés, Elias, Eliseu e outros) era a genuína palavra de Deus. Os sinais provavam que o Deus de Israel estava falando, que a mensagem do profeta era a legítima palavra divina. Os sinais também demonstravam que os ídolos não tinham poder e a mensagem dos profetas falsos seria desconsiderada e invalidada. (Veja Moisés e Arão perante Faraó, Elias e os profetas de Baal no monte Carmelo e muito mais exemplos).

Os sinais explodiram durante a época quando nosso Sr. Jesus Cristo estava aqui na terra. Desde o anúncio quanto ao nascimento de Cristo (Lucas 21:7-28), sinais foram tão importantes no ministério do Messias. Veja em Lucas 2:12, a palavra “sinal” que pode ser traduzida “milagre que certifica” e em Lucas 2:21:11 e 25, o plural de “sinal” pode ser traduzida “milagres que testificam.” No ministério terreno do Senhor Jesus, Ele executava muitos sinais ou milagres. (Mateus 4:23-24; 8:16; 9:35; 15:30). Conseqüentemente, entendemos que os vocábulos “sinais” e “milagres” são palavras sinônemas.

Temos que nos lembrar de um fato de extrema importância: É que Cristo veio para Se apresentar como o Messias e Rei da Nação de Israel e por motivo disto, Ele declarou que foi enviado exclusivamente aos Judeus, ou como o versículo se diz, “Mas Jesus respondeu: Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel” Mateus 15:24. Isto sendo a verdade, os sinais (milagres) tiveram aplicação especial somente aos Judeus.

No Velho Testamento foi profetizado que no Reino Milenar não haverá mais doença. (Isaias 35:1-8; 29:17-19; 33:24; Jeremias 30:17). Não existe melhor maneira que Deus pôde usar para dar prova ou SINAL que o Reino de longa profecia esteve “proximo” (Lucas 10:8-11) ou esteve ao alcance da Nação de Israel (Mateus 4:17; 10:7) do que curar os doentes. Com estes sinais, a Nação Israelita deveria ter reconhecida que Deus estava manifestando sinais provando que o seu Messias estava no meio. Não houve maneira melhor de anunciar “os tempos de refrigério” (Atos 3:19) ou o “tempo oportuno de reforma” (Hebreus 9:10), frases que designam o Reino, do que manifestar os sinais (curas, linguas, levantar os mortos, e mais) à Nação de Israel -- a nação que será a recipiente principal da bênçãos do Reino.

Notaremos que cidades inteiras foram curadas de enfermidades, todas as doenças foram curadas. Veja Mateus 4:23,23 e Mateus 8:16. Os discipulos foram enviados para pregar o Evangelho do Reino declarando que todos que crêem teriam habilidade de curar e falar em linguas. Veja: todos, não somente um grupo especial ou somente os que compõem a liderança ou Alguns que, supostamente, foram “mais espiritual.” Todos -- os Judeus aderentes mais novos e aqueles mais fracos na fé -- todos teriam este dom.

Já temos observado que durante a época quando o Reino estava ao alcance da Nação de Israel (historicamente, nos Evangelhos), sinais múltiplos foram em vigor. Passando ao tempo quando o Reino estava oferecido à Nação (historicamente nos primeiros capítulos do livro dos Atos), vejamos os sinais ainda em funcionamento. Deus estava continuando o programa profético, afirmando a pregação da mensagem do Reino com sinais (Veja Atos 2:43; 4:30; 5:12; 6:8). Deus estava acreditando à Nação de Israel o Messias em ressurreição levando a cabo muitos sinais para o benefício aos Judeus -- o provo a quem foram destinados os sinais.

Mas, mais uma vez, tanto durante o ministério terreno do Senhor Jesus quanto a apresentação da mensagem do Reino na primeira parte do Livro dos Atos, a Nação rejeitou a oferta do Reino e

recusou Cristo Jesus, o seu Messias. Pedro pregava vigorosamente aos Israelitas: “Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados, a fim de que da presença do Senhor venham tempos de refrigério (Reino) e que envie Ele o Cristo que já vos foi designado, Jesus, ao qual é necessário que o céu receba até aos tempos da restauração de tôdas as coisas (o Reino) Atos 3:19-21. Apesar desta pregação de Pedro e os apóstolos, Israel recusou a oferta graciosa e com o apedrejamento de Estêvão (Atos 7) Deus, judicialmente, colocou ao lado a Nação de Israel (temporariamente) e pôs a mensagem do Reino em dormência.

Mas Deus não esquecerá os Judeus e o Contrato feito com eles. Há muitas profecias declarando que no Milênio o povo do Contrato será abundantemente abençoado. O remanescente que comporá os Judeus salvos no fim da Tribulação entrará no Reino (Milênio) como a Nação salva e gozará muito favor divino. Leia Romanos 9:27-29; Lucas 12:32; Ezequiel 20:42; 28:25-26; Sofonias 3:20).

Alem do mais, Deus revelou ao Apóstolo Paulo o segredo ou mistério que estava escondido antes da fundação do mundo. Com esta revelação (não profetizada) Deus começou a pregação e ensinamento do Evangelho da Graça (Efésios 3:1-3; Efésios 2:8,9; Tito 3:5; Gálatas 2:16; Romanos 4:5), enviando esta mensagem aos Gentios e os Judeus. Os salvos destes dois grupos compõem o Corpo de Cristo -- a Igreja verdadeira desta dispensação.

Mas, é muito importante discernir que o Apóstolo Paulo foi separado para dispensar a mensagem da nova dispensação em Atos 13. Por os próximos 20 anos (Atos 13 até Atos 28) houve uma época de transição na qual o Evangelho do Programa do Reino é minorado e eventualmente terminado e na qual o programa desta nova dispensação seria ampliado e estabelecido.

É bem notável que durante esta época (Atos 13 a Atos 28 ou até o julgamento final, a destruição da cidade de Jerusalem e o templo em 70 AC) Deus estava manifestando sua graça por continuar os sinais. Apesar de ter colocado Israel ao lado durante a Dispensação da Graça de Deus, Ele conferiu sinais a incrédula Israel com a finalidade de “salvar alguns deles” (Romanos 11:14). Às vezes, estes milagres foram feitos através convertidos gentílicos, na época Atos 13 a Atos 28.

As escrituras ensinam claramente que tanto os dons de sinais como linguas, curas e milagres foram dados a Israel para demonstrar que o Senhor Jesus era o Messias verdadeiro. Quando Deus terminou esta conexão, não houve mais necessidade de demonstrar estes sinais a Israel. Com o castigo judicial (seguindo apedrejamento de Estêvão) e que, historicamente, não era final, Deus pronuncia sentença à Nação de Israel (I Tessalonicenses 2:16), Ele declara “endurecimento em parte a Israel, até que haja entrado a plenitude dos gentios.” Romanos 11:25. A plenitude dos gentios quer dizer o fim desta atual dispensação. Assim a Nação de Israel foi rejeitada temporariamente, e Deus começa o Corpo de Cristo -- os favorecidos nesta dispensação. E assim, entramos na época de transição, entre Atos 13 e 28. Durante este período, os dons de sinais foram em vigor pelos gentios para o benefício da incrédula Israel, I Coríntios 14:21,22. Os Judeus pedem sinais, I Coríntios 1:22. Os sinais mencionados em I Coríntios 12, 13 e 14 foram dirigidos aos Judeus, continuando até o fim do período de transição, historicamente, até o fim do livro dos Atos, Os milagres de sinais de I Coríntios 13 (e por extensão todos os sinais) foram operantes somente durante o período transicional em Atos mas não depois porque eles cessaram quando Israel foi finalmente colocado ao lado.

Durante a transição, notamos que o Apóstolo Paulo e outros manifestaram os dons de sinais (Atos 14:3; Atos 19:11,12; Atos 20:8-12). Mas, depois da transição, nos livros de Efésios, Filipenses, Colossenses, I e II Timóteo, Tito e Filemom -- livros que nos dirige no curso normal desta dispensação -- nestes livros não há referência aos dons de sinais. Não há qualquer vestígio destes sinais. Temos que salientar I Coríntios 13:8 “--havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, passará.” Estes três dons são representantes de todos em I Coríntios 12.

Recapitulação

1. É bem claro que os sinais pertencem à Nação de Israel. Eles nunca foram dirigidos aos gentios ou O Corpo de Cristo. (Êxodo 4:8,9; Deuteronômio 28:46; Josué 4:6; Isaías 7:10-14; Ezequiel 12:11; II Reis 20:9; Mateus 12:38,39; Atos 3:1-10).
2. O motivo dos sinais: Acreditar que Cristo era o Messias e provar que o Reino esteve ao alcance. Mateus 9:35.
3. Nos primeiros capítulos de Atos, os sinais foram em vigor para acreditar que Deus estava apresentando o Reino à Nação de Israel.
4. Na transição, os sinais foram postos em funcionamento para acreditar a mensagem de salvação aos Judeus.
5. Depois da transição, não houve qualquer menção ou manifestação dos sinais.

Acerca do item #5 supracitado, um comentarista tem nos dado estas palavras tão significantes: “Em II Timóteo 4:20 Trófimo, o companheiro de Paulo nas suas viagens, ficou em Mileto, doente. Epafrodito, em Filipenses 2:25-30, está perigosamente doente. Não é do dom de curar de Paulo mas a misericórdia de Deus que cura ele. Em I Timóteo 5:23 o companheiro de Paulo, Timóteo mesmo, recebe conselho médico. O apóstolo Paulo não está mais levando lenços e aventais com o fim de curar como ele fez na época de transição (Atos 19:11-12). Porquê? Porque depois que Israel foi colocado ao lado por Deus, os dons de sinais não tinham mais lugar no programa divino. Depois de Atos 28, o rumo normal para esta dispensação se manifestava, e os únicos dons que nós encontramos são os dons especiais para os crentes no corpo de Cristo (Efésios 4:7-11) e não os dons de sinais para os incredulos em Israel.”